



insieme

ANO ANNO XXI • Nº 201 • SETTEMBRO SETTEMBRE 2015

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE **VENDA PROIBIDA** • Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br



BRAVA GENTE ITALIANA

**Ecco un'altro
pezzo della
nostra storia**

BRAVA GENTE ITALIANA: EIS OUTRO PEDAÇO DE NOSSA HISTÓRIA



SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di Lingua e Cultura italiana



Università di Camerino



Piazza del Duomo



Aprender italiano visitando a Itália!

Féria de estudo no coração da Itália

Uma experiência inesquecível para todas as idades

1ª semana

programa indicativo

- Domingo - chegada e acomodação nos apartamentos
- Segunda-feira 10h - Apresentação dos cursos e **TESTE** 15.30h - **Coquetel de Boas-vindas**
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 15h - **visita guiada a Camerino e à Universidade**
- Quarta-feira 9h às 12.30h - Aulas 14h - **visita à cidade medieval de Gúbio**
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas 15h - **Apresentação e degustação de vinhos e produtos típicos da região Marche (produtos locais)**
- Sexta-feira 9h às 13h - Aulas 15.30h **Visita guiada ao Museu de Camerino**
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **SÃO MARINO e URBINO, SIENA e PISA** etc.)
- Domingo **Excursão à Florença**

2ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h Aulas
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 18h **Noite no Castelo Medieval** (passeio pelo castelo e jantar com música italiana)
- Quarta-feira 9h às 13h - Aulas
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas 14h-**visita à Assis: cidade natal de São Francisco**
- Sexta-feira 9h às 13h - Aulas 16h às 18h - Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **NAPOLI, POMPEI, CAPRI, SORRENTO** etc.)
- Domingo **Excursão a Bolonha** (cozinha, arte e diversão)

4ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas 21h - **Noite de Música italiana e videokê**
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 15h **Visita às GRUTAS de FRASASSI** e ao outlet Giorgio Armani
- Quarta-feira 9h às 13h - Aulas das 16h às 18h - Aula de cozinha italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas
- Sexta-feira 9h - **TESTE FINAL** 13h - **Entrega dos certificados**
- Sábado 6h às 9h **partida**

3ª semana

- Segunda-feira Manhã livre - 15h às 19h - Aulas
- Terça-feira 9h às 13h - Aulas 19h - **Jantar internacional**
- Quarta-feira 9h às 13h - Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Quinta-feira das 9h às 13h - Aulas Verão - **Passeio a Loreto e ao Mar** Inverno - **Passeio na neve (Montes "Sibillini")**
- Sexta-feira 9h às 13h - Aulas 16h às 19h Aula de cultura italiana
- Sábado Livre (possibilidade de organizar excursões extra: **VENEZA, SIENA e PISA** etc.)
- Domingo **Excursão à ROMA e ao Vaticano**

Luciana, Carlo, Anna, Angela



Scuola Dante



Palio di Camerino



Antiga cidade universitária
Tranquila e segura



DESCONTO ESPECIAL PARA BRASILEIROS

2015

VALOR TOTAL: 888€



Patrocínio
Universidade
de Camerino

Ficha de inscrição on-line:
www.scuoladantealighieri.org

Piazza G. Garibaldi, 7 - 62032 Camerino ITALIA
centroalighieri@scuoladantealighieri.org - tel. +39 0737 642611 fax +39 0737 642611

Certificação CELI
Universidade para
Estrangeiros de Perugia





insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br

insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas
COMERCIAL

Spala Marketing e Representações
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512
80060-100 Curitiba - PR
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003
gilberto@spalamkt.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br> • **SC** - Florianópolis: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> • **Sul de SC**: Cristiane Freitas <cris@insieme.com.br> • **ES** - Vitória: Fernanda Coutinho <coutinho.fer@gmail.com>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venância da Silva Porto 1061
Nova Brasília

Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



Frustrazione

Il console d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti dice che il motivo di sua più grande frustrazione da quando si trova in Brasile, da circa un anno, è quello delle cittadinanze (si veda pagina 14). La sua dichiarazione si trova inserita in una più ampia intervista in cui manifesta il suo disaccordo in relazione alla politica italiana sui processi di riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue. Dalle pagine di Insieme abbiamo manifestato la nostra contrarietà varie volte, denunciando ritardi di un processo che, per la legge italiana, dovrebbe avere un termine certo per essere definito, soddisfacendo un diritto dei cittadini. Abbiamo, comunque, sperato nel dibattito sull'argomento e persino ironizzato sulla recente introduzione della tassa di 300 Euro per ogni domanda – una straordinaria fonte di risorse per l'erario italiano, senza impegni sul tipo della qualità del servizio prestato a chi paga. Ma non cambia nulla, purtroppo. Ma sentire un diplomatico sconcertato alla nostra stessa stregua, come minimo è interessante. O è forse un piccolo segnale di speranza che forse qualcosa potrebbe ancora cambiare nel modo come l'Italia vede quello che, anziché un problema, potrebbe essere la soluzione? Buona lettura! ■

Frustração

*Diz o cônsul da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, que o tema da cidadania constitui o único motivo de sua grande frustração desde que chegou em terras brasileiras, há cerca de um ano (ver pág. 14). Sua afirmação está contida no bojo de uma entrevista em que manifesta sua discordância com relação à política italiana sobre os processos de reconhecimento da cidadania por direito de sangue. Das páginas de **insieme** temos manifestado nossa contrariedade inúmeras vezes, denunciando a morosidade de um procedimento que, pela lei italiana, tem prazo certo para ser realizado, na satisfação de um direito dos cidadãos. Temos, igualmente, ensejado o debate sobre o assunto, e até ironizado a recente introdução da cobrança da taxa de 300 euros para cada pedido - uma fonte extraordinária de recursos para o erário italiano, sem compromisso com a qualidade do serviço prestado a quem paga. Mas tudo continua como d'antes, infelizmente. Ouvir de um diplomata seu inconformismo coincidente com o nosso é, entretanto, no mínimo interessante. Ou seria um pequeno sinal de que ainda é possível uma mudança na forma de como a Itália percebe como problema aquilo que poderia ser uma solução? Boa leitura! ■*

LA NOSTRA COPERTINA - Nonna Hercolina e le sue nipoti: la felicità nel viso di chi ha avuto una vita semplice, onesta e ricca di valori trasmessi ai discendenti, così come lei li aveva ricevuti dai suoi ancestrali. Un pezzo di Brasile italiano affrontato nel film di Sergio Sbragia. (Foto Divulgazione e montaggio di Desiderio Peron) ■



NOSSA CAPA - Vovó Hercolina e suas netas: a felicidade no rosto de quem construiu vida simples, honesta e repleta de valores que são transmitidos aos descendentes assim como a lição recebida dos ancestrais. Um pedaço do Brasil italiano retratado no filme de Sergio Sbragia. (Foto Divulgação com montagem de Desiderio Peron) ■

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

■ **Valores**
• **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00
■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. <Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

BARZELLETTE

■ Dio va da Adamo ed Eva e dice:
- Ho due doni per voi: il primo è fare la pipì in piedi.

E Adamo:

- Io! io!

E Dio:

- Va bene!

E Adamo girò per il paradiso facendo la pipì in piedi e gridando felice

Poi Eva chiese a Dio:

- Dio, ma quale era l'altro dono?

E Dio rispose:

- Il cervello Eva, il cervello...

■ Passa un'ambulanza e una donna su un balcone la sente e rientra di corsa dentro casa. Va dal marito e gli dice:

- Nino Nino ti stanno chiamando!

■ Una donna va a fare shopping e compera un paio di mutande che costano 1400 euro ed una gonna che costa 1000 euro. Va alla cassa e dice al commesso:

- Mi fai uno sconto?

E il commesso dice:

- Va bene, la gonna a 2000 e le mutande a 500.

E lei:

- Ma che fai? mi alzi la gonna e mi abbassi le mutande?

■ Giù per una strada molto ripida sta scendendo con la sua

bicicletta una avvenente signora. Tutto bene fino alla curva finale... a gomito, una frenata troppo

brusca e la conseguente caduta a gambe all'aria... molto all'aria. Si alza barcollando un tantino, si



ARRIVANO LE REGINE - MUSEO DELLA BAMBOLA E DEL GIOCATTOLO - 2011 FOTOFUNKRONOS / ARCHIVO INSIEME

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

(Luciano Peron - Verona - Italia)

ricomponne la gonna e, visto che c'era un anzianotto che aveva assistito alla caduta, così, per una battuta di spirito gli chiede:

- Ha visto la mia agilità?

E l'anzianotto le risponde:

- Quello che ho visto, dalle parti nostre, si chiama in un altro modo!

■ Siamo nello studio di una chiromanente. La maga dice alla cliente:

- Vuole sapere che le riserverà il futuro, immagino?"

E lei:

- Beh, no... sono venuta solo per conoscere il colore che andrà di moda la prossima stagione!

■ Una moglie sta lamentandosi fragorosamente con il marito che non ha più nessun abito che le piace, vuole assolutamente che il marito le dia dei soldi per poterne comprare altri, ma il marito imperterrito seduto alla scrivania continua a scrivere.

La donna minaccia:

- Guarda che se non mi dai i soldi io esco nuda, hai capito!?

E lo ripete più volte andando verso la porta. A quel punto il marito la chiama e lei speranzosa si ferma, ma il marito le dice:

- Cara già che esci mi spediresti questa lettera?

■ Deus dirige-se a Adão e Eva e diz:
- Tenho dois presentes para vocês: o primeiro é fazer xixi de pé.

E Adão:

- Eu! Eu!

E Deus:

- Está bom!

E Adão andou pelo paraíso fazendo xixi de pé, gritando de felicidade.

Depois Eva perguntou a Deus:

- Deus, mas qual era o segundo presente?

E Deus respondeu:

- O cérebro Eva, o cérebro...

■ Uma ambulância passa e uma mulher que está na varanda a ouve e corre para dentro dizendo ao marido:

- Nino Nino estão te chamando!

■ Uma mulher vai às compras e adquire um par de cuecas que custam 1400 euros e uma saia que custa 1000 euros. Dirige-se ao caixa e diz ao funcionário:

- Me faz um desconto?

E o funcionário diz:

- Está bem, a saia a 2000 e as cuecas a 500.

E ela:

- Mas o que estás fazendo? Me sobes a saia e me abaixas as cuecas?

■ Por uma estrada muito íngreme, uma graciosa senhora está descendo com sua bicicleta. Tudo bem até a curva final... muito fechada, uma freada brusca e a consequente queda com as pernas para

o ar... muito para o ar. Ela levanta-se cambaleando um pouco, arruma o vestido e, uma vez que ali estava um velhinho que tinha visto toda a queda, assim, como que por brincadeira, pergunta:

- Viu a minha rapidez?

E o velhinho responde:

- Aquilo que vi, aqui na nossa região, tem outro nome.

■ Estamos no escritório de uma quiromante. A maga pergunta à cliente:

- Quer saber o que lhe reserva o futuro, imagino! E ela:

- Bem, não... vim apenas para saber as cores que estarão em moda na próxima estação!

■ Uma mulher queixa-se abertamente ao marido que não tem mais nenhuma roupa que lhe agrada, quer a todo custo que o marido lhe dê dinheiro para poder comprar outras, mas o marido impassivelmente sentado à escrivaninha continua a escrever.

A mulher ameaça:

- Olha, se não me deres o dinheiro eu saio nua, entendeu!?

E repete isso mais vezes, andando em direção à porta. Naquelas alturas, o marido a chama e ela pára, esperançosa, mas o marido lhe diz:

■ - Querida, já que vais sair, posta essa carta no correio? ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Sbagliando s'impára.

Aprende-se errando.



A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

www.navetur.com.br



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010
Fone: (41) 3888-1555
navetur@navetur.com.br





Foto: Divulgação



Un pezzo della nostra storia

FILM GIRATO IN PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E IN ITALIA RACCONTA ASPETTI DELLA STORIA DELL'IMMIGRAZIONE ITALIANA IN TERRE BRASILENE. MA CON ACCENTO UNIVERSALE

"Brava Brava Gentile Italiana" – così l'opera è riassunta dal regista Sergio Sbragia – è un documentario di lungo-metraggio, filmato nel 2012 a Curitiba, Colombo e Pinhais, in Paraná, in zone della Serra Gaúcha e in Veneto del quale si è terminata nel 2015 la preparazione". Dopo alcune presentazioni speciali nei luoghi delle riprese, il film verrà lanciato nei cinema del Sud e Sud-Est brasiliano. La produzione è di Carlos Moletta ispirato dal libro di sua cugina, Susete Moletta, "La coppia della Cappellina di Água Verde". Sbragia, oltre alla regia, ha anche seguito il montaggio. Tecnico del suono Marcos Manna, anche lui italo-brasiliano e alla fotografia André Luis da Cunha. "La sensazione alla fine del lavoro è ottima - dice Sbragia. Abbiamo un suono ed un'immagine di ottima qualità".

Il film racconta l'epopea dell'immigrazione italiana dai discendenti dei primi immigranti, che si stabilirono in particolare in Paraná e Rio Grande do Sul. La colonna sonora è fatta quasi esclusivamente con canzoni venete e si conclude con una "bel-

lissima canzone composta in dialetto veneto dal musicista gaúcho Valmor Marasca, che è anche personaggio del film: "Ricordati dei Nostri Bisnonni", da lui suonata e accompagnata dai Canarinhos de Carlos Barbosa, registrata in una chiesa rurale della serra Gaúcha.

Secondo il regista, trattare questo argomento è stato come trattare di cose personali. "Sono figlio di italiano – dice – mio padre è un musicista toscano, di Lucca, che emigrò nel 1947, dopo due anni di prigionia nella II Guerra Mondiale. Venne a Rio de Janeiro lavorando 35 anni nell'Orchestra del Teatro Municipale di Rio de Janeiro, dove era primo contrabbasso. Oggi è ancora vivo, seppur molto malato, ed ha 97 anni. Si chiama Renato Sbragia ed ha fondato a Rio l'Associazione Lucchesi nel Mondo".

Tralasciando in certi momenti il libro di Susete, le registrazioni si sono estese anche al Rio Grande do Sul. "Siamo andati a cercare - spiega Sbragia – discendenti dei primi immigranti veneti, cercando luoghi e storie che rivelassero questo passato. La cultura italiana è molto viva nelle regioni dove si coltiva l'uva e si produce il vino, tanto a Colombo

come a Garibaldi. Ma è nel Rio Grande do Sul, dove il dialetto veneto è una lingua viva, parlata nelle case e per la strada, che ci sono gruppi musicali o di teatro con repertorio in veneto. Marasca è uno di questi artisti che fa cultura veneta. Abbiamo registrato con lui insieme alla compagnia del gruppo "Sexta-feira Alegre" – una quindicina di signori di Garibaldi che si riuniscono per trascorrere belle serate mangiando, bevendo, cantando e divertendosi. C'è anche una canzone del "Vanti in Drio" gruppo di teatro e musica.

Molti intervistati, conosciuti, appaiono nel documentario. Ad esempio "Ivanor Minatti del Circolo Trentino di Curitiba. Abbiamo registrato con lui e con un gruppo che era a Padova e seguito uno di questi discendenti brasiliani alla ricerca delle loro origini italiane - Orildo Mascarello - a Mura di Molvena, vicino a Bassano del Grappa". L'autrice del libro è anche il personaggio del film, presentata nella sua ricerca in archivi laici e in parrocchie della zona di Bassano della storia dei suoi avi. A Colombo, il film inquadra Pedrinho Strapasson, il cui nonno portò piantine di vite, piantandole nella stessa terra dove

oggi lui coltiva e produce vino. Della famiglia Lunardon, mostra le generazioni responsabili del suono delle campane della chiesa della Colonia Faria. Un Lunardon di Marostica, in Italia, racconta come era la realtà della regione all'epoca dell'esodo verso il Brasile.

E altre cose italiane, un pranzo domenicale dalle sorelle Alberti. La pasta e la polenta tagliate con il filo, tutta la saggezza e l'infanzia difficile delle "nonne". A Forqueta-RS,

UM PEDAÇO DE NOSSA HISTÓRIA - FILME RODADO NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E NA ITÁLIA CONTA ASPECTOS DA HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA EM TERRAS BRASILEIRAS. MAS TEM SOTAQUE UNIVERSAL - "Brava Gentile Italiana - assim a obra é resumida pelo diretor Sergio Sbragia - é um documentário de longa-metragem, filmado em 2012 em Curitiba, Colombo e Pinhais, no Paraná, na área da Serra Gaúcha e na região do Vêneto, na Itália, e cuja edição e finalização foi concluída agora, em 2015". Depois de algumas exibições especiais nos lugares das locações, o filme será lançado em circuito comercial em salas das regiões sul e sudeste. A produção é de Carlos Moletta e foi inspirado no livro de sua prima, Susete Moletta, "O Casal da Capelinha da Água Verde". Sbragia, além da direção, realizou a montagem. O técnico de som é Marcos Manna, também italo-brasileiro, e fotógrafo é André Luis da Cunha. "O sentimento ao final do trabalho é o melhor possível - diz Sbragia. Temos som e imagem de ótima qualidade". O filme narra a epopeia da imigração italiana pelos descendentes dos primeiros imigrantes, que se estabeleceram principalmente no Paraná e Rio Grande do Sul. A trilha sonora é constituída quase toda de canções vênetas, e encerra com "uma bellissima canção, composta em dialeto vênето pelo músico gaúcho Valmor Marasca, que também é personagem do filme: "Ricordati dei Nostri Bisnonni" ("Bisogna ricordarse de i nostri bisnonni", no título original), tocada por ele, com acompanhamento dos Canarinhos de Carlos Barbosa, gravada numa Igreja rural da serra Gaúcha. Para o diretor, tratar do assunto foi mexer em coisas quase pesso-



una bella storia con i fratelli Onzi. Sabrina a 14 anni, andò a New York a fare la modella, guadagnò bene, ebbe molte possibilità ma lasciò tutto per stare vicina ai suoi genitori, che hanno un'impresa familiare di produzione di vino. Il fratello di Sabrina ha lavorato per alcune stagioni al San Paolo Fashion Week ma oggi vuole solo lavorare con il padre, vivere lì e portare avanti l'azienda vinicola di famiglia.

Insomma una storia racconta-

ais: "Sou filho de italiano - diz -, meu pai é um músico toscano, de Lucca, que imigrou em 1947, depois de passar dois anos como prisioneiro na II Guerra Mundial. Ele veio para o Rio de Janeiro e trabalhou 35 anos na Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde era o primeiro contrabaixista. Ele ainda está vivo, apesar de muito doente, com 97 anos. Renato Sbragia é o nome dele; fundou aqui no Rio a Associazione Lucchese nel Mondo". Saindo um pouco do roteiro do livro de Susete, as filmagens se estenderam também pelo Rio Grande do Sul. "Nós fomos - explica Sbragia - atrás de descendentes dos primeiros imigrantes vênéticos, buscando locais e histórias que revelassem esse passado. A cultura italiana permanece muito viva nas regiões onde se cultiva a uva e se produz o vinho, tanto em Colombo, como em Garibaldi. Mais ainda no Rio Grande do Sul, onde o dialeto vênético é uma língua viva, falada nas casas, nas ruas, onde há grupos musicais e teatrais com repertório na língua vêneta. O Marasca é um expoente desses artistas que produz cultura vêneta. Gravamos com ele na companhia da turma da "Sexta-feira Alegre" - uns quinze respeitáveis senhores de Garibaldi que se reúnem para magníficas noites de boa comida, vinhos, música e alegria. Tem também uma música do "Vanti in Drio" grupo de teatro e música. Muitos entrevistados conhecidos aparecem na tela. Por exemplo "o Ivanor Minatti, do Círculo Trentino de Curitiba. Gravamos com ele e com um grupo que estava em Pádova, e acompanhamos um desses descendentes brasileiros em busca de suas origens italianas - o Orildo Mascarello - em Mura di

ta non da storici o specialisti ma dai discendenti degli stessi protagonisti di questa storia. È un film con personaggi accattivanti, molta musica, risate e lacrime. Lasciando di lato tutti i problemi finanziari per terminare il lavoro, il film tratta dell'immigrazione italiana ma – secondo Sbragia – “interessa anche ai discendenti di immigranti di qualsiasi altro paese che, parlando del Brasile, è praticamente tutta la popolazione. ■

Molvena, próximo a Bassano del Grappa". A autora do livro é também personagem do filme, mostrada em sua busca incessante, em arquivos laicos e paroquiais da região de Bassano, da história de seus antepassados. Em Colombo o filme enquadra Pedrinho Strapasson, cujo bisavô trouxe as mudinhas de videira e plantou nas mesmas terras onde ele ainda hoje cultiva e produz vinho. Da família Lunardon, mostra as gerações responsáveis por tocar os sinos da Igreja de Colônia Faria. Um Lunardon de Marostica, na Itália, conta como era a realidade da região à época do êxodo para o Brasil. E mais coisas italianas: um almoço de domingo na casa das irmãs Alberti, O macarrão e a polenta cortada a fio, toda a sabedoria e a infância dura das "nonnas". Em Forqueta-RS, uma bela história com os irmãos Onzi. Sabrina com 14 anos foi ser modelo em Nova Iorque, ganhou dinheiro, teve muitas chances, mas largou tudo e gosta mesmo é de ficar perto dos pais, que tem uma empresa familiar de produção de vinho. O irmão de Sabrina, também trabalhou em temporadas da São Paulo Fashion Week, mas hoje tudo o que quer é trabalhar com o pai, viver ali, e tocar a plantação de uva e a produção do vinho. Enfim, uma história contada não por historiadores ou especialistas, mas pelos descendentes dos protagonistas dessa história. É um filme com personagens cativantes, muita música, risadas e lágrimas. Deixando de lado as peripécias financeiras para concluir a obra, o filme aborda a imigração italiana, mas - segundo Sbragia - "interessa também aos descendentes de imigrantes de qualquer outro país, o que no Brasil, é quase toda a população". ■

• **Il regista Sergio Sbragia, in Italia, con consulenti; Personaggi del film: la coppia Strapasson, gruppo "Vanti in Drio", Sabrina Onzi, ritratti nella parete della famiglia Alberti e il leggendario Marasca con il gruppo "Canarinhos". Nell'altra pagina, una foto d'epoca e "Nonno" Evaristo Busato e la sua fisarmonica. ♦ O diretor Sergio Sbragia, na Itália, com assessores; Personagens do filme: o casal Strapasson, grupo "Vanti in Drio", Sabrina Onzi, retratos na parede da família Alberti e o legendário Marasca com o grupo "Canarinhos". Na outra página, uma foto de época e "Nonno" Evaristo Busato e sua gaitinha de boca.**



Foto: Divulgação



"INACCETTABILE"

"Ribadisco che senza un'esplicita finalizzazione dei proventi di tale contributo al miglioramento dei servizi consolari e, in particolare, al riassorbimento del pregresso delle pratiche di cittadinanza e alla velocizzazione del loro percorso amministrativo, la misura non è accettabile".



Deputato **Fabio Porta**, inizio agosto 2014, in un comunicato stampa, presentando il progetto di legge di riduzione da 300 a 100 Euro il valore della "tassa della cittadinanza", vigente dall'8 giugno dell'anno scorso. La tassa di 300 Euro continua in vigore e oltretutto nessuno parla di un eventuale ritorno (integrale o parziale) ai consolati.



Foto: Dispaque/Parson

FRUSTRAZIONE

"Il tema della cittadinanza è l'unico motivo di grande frustrazione dal mio arrivo qui".

Nicola Occhipinti, console d'Italia a Porto Alegre, commentando le "file della cittadinanza" in un'intervista concessa, a luglio, a "Vídeos de Guaracy", dicendo che non è d'accordo con la situazione dato che, dal suo punto di vista, gli italo-discendenti sarebbero una grande opportunità per l'Italia



Foto: Dinacção

SOGNO E SACRIFICIO

"Dietro a ogni sogno, per realizzarlo, c'è tanto, tanto, tanto sacrificio... che le persone non vedono".

Giorgia Miazzo Cavinato (nella foto a Bento Gonçalves-RS) professoressa italiana studiosa di Talian che, insieme a Gianluca Parise, in due mesi si è recata in decine di città del Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Espírito Santo tenendo oltre 30 seminari e corsi sul Talian e sulla storia dell'immigrazione veneta in Brasile, nel suo 140° anniversario. "Cantando in Talian"; ha solo ricevuto elogi.

■ **FRUSTRAÇÃO** - "O tema da cidadania é o único motivo de grande frustração minha desde a minha chegada aqui". *Nicola Occhipinti, cônsul da Itália em Porto Alegre, ao comentar sobre as "filas da cidadania" em entrevista concedida, em julho, a "Vídeos de Guaracy", dizendo que não concorda com a situação pois, a seu ver, os italo-descendentes seriam uma grande oportunidade para a Itália. "INACEITÁVEL" - "Reafirmo que sem uma clara destinação dos recursos dessa taxa à melhoria dos serviços consulares e, particularmente, à solução do contencioso dos processos de cidadania à maior rapidez da tramitação de tais processos, a medida é inaceitável". Deputado Fabio Porta, no início de agosto de 2014, em comunicado à imprensa, ao apresentar pro-*

jecto de lei reduzindo de 300 para 100 euros o valor da "taxa da cidadania", vigente desde o dia 8 de junho do ano passado. A taxa de 300 euros não apenas continua em vigor como ninguém mais fala em devolução dela (integral ou parcialmente) aos consulados. SONHO E SACRIFICIO - "Atras de cada sonho, para sua realização existe muito, muito muito sacrifício... que as pessoas não enxergam". Giorgia Miazzo Cavinato (na foto em Bento Gonçalves-RS) professora italiana estudiosa do Talian que, juntamente com Gianluca Parise, em dois meses percorreu dezenas de cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Espírito Santo ministrando mais de 30 palestras e cursos sobre o Talian e sobre a história da imigração vêneta no Brasil, em seu 140º aniversário. "Cantando in Talian" só obteve elogios. ■



Internet delle cose (IoT)

É JÁ POSSÍVEL TROVAR NO MERCADO SISTEMAS IOT, UTILIZADOS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO QUOTIDIANO

Nel nosso mundo, não temos mais apenas máquinas voadoras ou robôs que conversam animadamente conosco enquanto limpam nossas casas, conforme as previsões futuristas, mas saiba que uma grande revolução tecnológica já começou e tem nome: internet das coisas. Neste texto, trataremos um assunto geral sobre este importante tema, para explicar como a internet das coisas, ou IoT (Internet of things, em inglês), vai impactar na sua vida de forma e de como você deve se preparar para acompanhar essas transformações. Para começar é importante entender que quando

All'inizio è importante lasciar chiaro che quando parliamo di cose lo è nel vero senso della parola. Sono i vostri elettrodomestici, scarpe, medicine, la macchina, finestre e pareti

della casa, vestiti – insomma proprio tutte le cose. Pensando in semplici esempi di come internet delle cose potrebbe essere presente nella vita di una persona, abbiamo idee come quelle di un dispositivo che permetta di accendere e spegnere la luce di casa ovunque ci troviamo, o un garage che si apre da solo al capire che la macchina si sta avvicinando o addirittura porte di casa con riconoscimento facciale, la biometria, ciò per dirne alcuni.

Ma questa è solo una minima parte di questa rivoluzione.

Solo un esempio. Sul mercato è già possibile trovare il sistema IoT, usato per migliorare la quotidianità delle persone, interagendo direttamente nelle attività di sempre come in quelle di piacere, tanto a casa come in ufficio.

Un frigorifero intelligente con

risorse sufficienti per collegarsi ad uno smartphone può controllare la quantità di cose presenti nello stesso ed organizzare l'eventuale lista della spesa. Chi l'usa può creare video, musica, consultare le previsioni del tempo e persino fare acquisti on line una volta controllato il frigorifero. Il frigorifero ha poi altre applicazioni che permettono di consultare via internet le ricette, basate sulle preferenze del proprietario.

Sensori installati nelle scarpe affinché un corridore possa definire le distanze che vuole percorrere, la quantità di calorie che vuole bruciare, il percorso e anche la lista di canzoni che vuole ascoltare. Alla fine di queste attività le informazioni sono inviate ad un sito dove è possibile seguire i dati storici delle corse, i miglioramenti e potendo così condividere i risultati con altri.

Rimanendo su questo esempio, se la persona in questione avesse qualche problema di salute che lo obblighi ad essere seguito da un medico, i dati possono anche ve-

nire trasmessi ad un ospedale o a una centrale di emergenza, se ad esempio vi fosse un collasso o un malessere. Questo solo per citare alcuni esempi. I numeri sono impressionanti.

Secondo alcuni dati diffusi nel 2015, il numero di dispositivi connessi a internet dovrebbe arrivare a 5 miliardi in tutto il mondo. Ciò significa un aumento del 30% rispetto al 2014. Gli investimenti su internet delle Cose devono raggiungere la somma di 70 miliardi di dollari nel 2016 e raggiungere quasi i 300 miliardi di dollari nel 2020.

Bisogna sottolineare che le tecnologie più importanti sono quelle di cui meno ci rendiamo conto della loro esistenza. Esse si inseriscono nella nostra quotidianità quasi senza nemmeno che ce ne accorgiamo. Ciò significa che benché non rileviamo in modo chiaro questa tecnologia in un prodotto, l'internet delle cose entrerà sicuramente nelle nostre vite in un modo definitivo.

Voi siete pronti? ■



INTERNET DAS COISAS (IOT) – JÁ É POSSÍVEL ENCONTRAR NO MERCADO SISTEMAS IOT, UTILIZADOS PARA MELHORAR O DIA A DIA DAS PESSOAS – Em nosso mundo, ainda não temos carros voadores, ou robôs que conversam animadamente conosco enquanto limpam nossas casas, conforme as previsões futuristas, mas saiba que uma grande revolução tecnológica já começou e tem nome: internet das coisas. Neste texto, trataremos um assunto geral sobre este importante tema, para explicar como a internet das coisas, ou IoT (Internet of things, em inglês), vai impactar na sua vida de forma e de como você deve se preparar para acompanhar essas transformações. Para começar é importante entender que quando

falamos em coisas, o sentido é literal. São seus eletrodomésticos, sapatos, remédios, seu carro, janelas e paredes de casa, roupas – enfim, todas as suas coisas mesmo. Pensando em exemplos simples de como a internet das coisas poderia estar presente na vida de uma pessoa, temos ideias como a de um dispositivo que permita acender e apagar luzes na sua casa de qualquer lugar através de um celular, uma garagem que se abre sozinha ao detectar que o carro está se aproximando, ou ainda portas de casas com reconhecimento facial ou biometria, só para citar alguns. Mais isto é apenas uma minúscula parte da revolução. Somente uma amostra. Já é possível encontrar no mercado sistemas IoT, utilizados para melhorar

a vida de cada pessoa, interagindo diretamente nas atividades rotineiras e triviais de uma casa ou escritório. Um geladeira inteligente com recursos suficientes para se conectar ao smartphone do usuário, controlar a quantidade de itens em seu interior e organizar a famosa lista de compras. Com isso, o usuário pode reproduzir vídeos e músicas, consultar a previsão do tempo e até mesmo fazer as compras online enquanto verifica na geladeira os itens que precisam ser comprados. O refrigerador traz ainda aplicativos específicos, que permitem a consulta na internet de receitas online, de acordo com as preferências do usuário. Sensores instalados em calçados para que um corredor possa definir a distância que pretende correr, quantas calorias deseja perder, o seu trajeto e até mesmo uma lista de músicas para ouvir durante o seu exercício. Ao finalizar esta atividade, todas as informações são enviadas automaticamente para um site, onde é possível acompanhar o histórico de corridas, a evolução e até dividir resultados com outros corredores conectados. Se considerarmos neste mesmo exemplo, que esta pessoa pode ser um portador de alguma doença que exija

acompanhamento médico, os dados podem ser também transmitidos para um hospital ou para uma central de emergência no caso de um colapso ou mal súbito. Isto só para citar alguns poucos exemplos. Os números impressionam. Segundo dados divulgados em 2015, o número de dispositivos conectados à internet deve chegar a 5 bilhões no mundo todo. Isto representa um aumento de 30% em relação a 2014. Os investimentos em Internet das Coisas devem chegar a US\$ 70 bilhões em 2016 e alcançar quase US\$ 300 bilhões até 2020. Cabe salientar, que as tecnologias mais importantes são aquelas que não percebemos que existem. Elas se integram à vida no dia a dia até serem indistinguíveis dele. Isso quer dizer que, mesmo que não tenhamos uma percepção clara desta tecnologia em um produto, a internet das coisas certamente entrará em nossas vidas de forma definitiva. Você está pronto? ■

Publiteditorial da Fator
Rua Carmelo Rangel 373 - Batel
CEP: 80440-050 - Curitiba - PR
+55 41 3323 5409 / 3078 6700
www.fatorconsult.com.br



FOTO CEBIDA

PORTO ALEGRE
JOANA PALOSCHI
paloschi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Al fine di conoscere le diversità e la produttività agricola del Rio Grande do Sul e do Brasil, un gruppo di 3 alunni e 2 professori della Scuola Tecnica

Agrícola di Mirano (in Provincia di Venezia) erano presenti alla Mostra Internazionale di Animali, Macchine, Accessori e Prodotti Agricoli e di Allevamento (Expointer) il 3 settembre. Gli italiani sono arrivati grazie



FOTO DANIELA BANCELLOS

● **Alunni e professori della Scuola Tecnica Agrícola di Mirano alla Expointer.** ♦
Alunos e professores da Escola Técnica Agrícola de Mirano na Expointer

■ **GRUPO DE ITALIANOS VISITA A EX-
POINTER** - Com o objetivo de conhecer a diversidade e a produtividade agrícola do Rio Grande do Sul e do Brasil, um grupo de três alunos e dois professores da Escola Técnica Agrícola de Mirano (Província de Veneza, Vêneto/Itália) estiveram na Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários (Expointer) no dia 3 de setembro. Os italianos vieram por meio de um intercâmbio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Jaguari, viabilizado pela Associação Cultural Italiana do Vale do Jaguari e pela prefeitura do município. Segundo o agrônomo Lanfranco Donantoni, a visita à Expointer era muito esperada e eles levarão a experiência para a Itália. Em fevereiro, alunos gaúchos embarcarão para estudar na Itália. Os professores Donantoni e Sandra Michieletto e os estudantes Davide Coccato, Nicolo Muffato e Simone Scrocaro foram acompanhados pelo consultor da Ragione do Veneto no RS, Cesar Augusto Prezzi. **NOTAS: COMISSÃO**

- Uma comitiva de italianos da cidade de Pedavena (Província de Belluno – Vêneto) visitou o prefeito de Caxias do Sul, Alceu Barbosa Velho, no dia 14 de agosto. O grupo – composto por Bruno Scariot, Mario Roldo, Maria Comioto, Silvano Del Cal e Roberta Bertoldin – entregou o livro “Il viaggio de Ana Maria Pauletti Rech” ao chefe do executivo municipal, título que dá nome ao distrito caxiense, conhecido como Vila dos Presépio, com o qual Pedavena tem acordo de “gemellaggio”. O subprefeito de Ana Rech, Álvaro Barreto; o presidente da Associação Amigos de Ana Rech, Alex Gil; e os moradores Valter Susin, Enor Wartha e Wilson Molin também participaram da reunião. **CONCURSO** - A fim de incentivar o conhecimento da história dos 140 anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul entre os estudantes do Ensino Fundamental dos municípios de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa e Garibaldi, a Giordani Turismo promoveu o concurso “A História da Imigração Italiana”. Ao todo, 140 trabalhos foram selecionados e

Grupo di italiani visita la Expointer

all’intercambio con l’Istituto Federale di Educazione, Scienza e Tecnologia Farroupilha – Campus Jaguari, reso possibile dall’Associazione Culturale Italiana della Vale do Jaguari e il comune.

Secondo l’agronomo Lanfranco Donantoni, la visita all’Expointer era molto attesa e porteranno con loro

quanto appreso in Italia. A febbraio alunni gaúchi andranno a studiare in Italia.

I professori Donantoni e Sandra Michieletto e gli studenti Davide Coccato, Nicolo Muffato e Simone Scrocaro sono stati accompagnati dal consulente della Ragione Veneto nel RS, Cesar Augusto Prezzi.



Foto Divulgação

PROFILO DELL’IMMIGRANTE - Secondo la ricercatrice e professoressa della UCS, Cleodes Piazza Julio Ribeiro (foto), gli immigranti che arrivarono in Brasile, tra il 1875 e il periodo post-Seconda Guerra Mondiale, in maggior parte dal settentrione italiano, erano contadini poveri che comunque avevano una casa, un pezzo di terra, conoscevano l’artigianato e vivevano tra gli stenti della gerarchia. Tra le loro caratteristiche c’erano lo spirito imprenditoriale, l’individualismo ma, al contempo, il sentimento comunitario e l’ostinazione di fare le cose ben fatte. Il vice sindaco Antonio Feldmann; l’assessore comunale alla Cultura, Rubia Frizzo, tra le altre autorità che erano presenti all’evento. Cleodes ha parlato il 31 agosto sui 140 anni dell’Immigrazione Italiana durante un incontro-rinfresco presso la Camera di Industria, Commercio e Servizi di Caxias do Sul-CIC.

seus autores receberam como prêmio um ingresso para o passeio de Maria Fumaça e outro para o Parque Temático Epopeia Italiana. As alunas Samara Macioski e Teresa Enderle, ambas de Bento Gonçalves, tiveram seus trabalhos selecionados como o melhor desenho e o melhor texto. Já a EEEM São Roque, de Carlos Barbosa, foi a instituição com maior número de estudantes premiados. **BORTOLOSO** - No dia 11 de outubro, a família Bortoloso realiza seu 2º encontro. O evento será na cidade de Flores da Cunha, distrito de Otávio Rocha, e reunirá descendentes dos imigrantes Giovanni e Angela Balchiero Bortoloso.

Mais informações podem ser obtidas nas páginas do Facebook “Bortoloso” e “2º Encontro da Família Bortoloso” ou ainda pelo telefone (54) 3279-1149. **LIVRO** - “O Vigor da Canção Popular Italiana”. Este é o título do livro lançado pelo escritor Geraldo Farina, na noite do dia 28 de agosto, no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves. A obra registra os 40 anos como regente de coros de Farina, com a história de grupos de canto, corais e bandas da região, do ambiente dos filós, que reúnem famílias em torno da música, gastronomia, vinhos e jogos trazidos pelos imigrantes. O autor estará autografando a publicação durante

ANNOTAZIONI



Foto: Ilexo Campos

UVA E IMMIGRANTI - La 31ª Festa dell’Uva di Caxias do Sul-RS (dal 18 febbraio al 6 marzo 2016) ha già le sue miss: Rafaelle Galioto Furlan è stata eletta regina (prima classificata al concorso di bellezza, ndt) e Laura Denardi Fritz e Patrícia Piccoli Zanrosso principesse (seconda e terza classificata). La scelta è stata tra 20 partecipanti il 5 settembre scorso. Come dice Edson Nespolo, presidente della Festa “Insieme all’uva festeggiamo il sogno dell’immigrante, la nostra cultura, l’allegria e la diversità”. Durante l’evento è stata presentata la canzone che accompagnerà la festa “Immagini e Orizzonti”, composta da Mario Michelin (testo e musica) e José Dambrós (musica).

COMMISSIONE – Un gruppo di italiani di Pedavena (in Provincia di Belluno) ha incontrato il sindaco di Caxias do Sul, Alceu Barbosa Velho, il 14 agosto. Il gruppo – composto da Bruno Scariot, Mario Roldo, Maria Comioto, Silvano Del Cal e Roberta Bertoldin – ha regalato il libro “Il viaggio di Ana Maria Pauletti Rech” alla massima autorità comunale, titolo che da il nome alla frazione di Caxias, nota come Vila dos Presépio, con la quale Pedavena è gemellata. Il sindaco in seconda di Ana Recha, Álvaro Barreto; il presidente dell’Associazione Amici di Ana Rech, Alex Gil; e gli abitanti Valter Susin, Enor Wartha e Wilson Molin erano anche essi presenti alla riunione. **CONCORSO** – Al fine di incentivare la conoscenza della storia dei 140 anni dell’Immigrazione Italiana nel Rio Grande do Sul tra gli studenti della scuola primaria e secondaria dei comuni di Bento Gonçalves, Carlos Barbosa e Garibaldi, la Giordani Turismo ha indetto il concorso “La Storia dell’Immigrazione Italiana”. In tutto sono stati selezionati 140 lavori e i loro autori hanno ricevuto come premio un biglietto per un giro sul treno Maria Fumaça (un treno storico, ndt) e altri per entrare nel Parco Tematico Epopoea Italiana. Le alunne Samara Macioski e Teresa Enderle, entrambe di Bento Gonçalves, hanno visto i loro lavori se-

lezionati come il miglior disegno e miglior testo. La EEEM São Roque, di Carlos Barbosa, è stata l’istituzione con il maggior numero di studenti premiati. **BORTOLOSO** – L’11 ottobre, la famiglia Bortoloso realizza il suo 2º incontro. L’evento sarà a Flores da Cunha, frazione di Otávio Rocha, e riunirà i discendenti degli immigranti Giovanni e Angela Balchiero Bortoloso. Ulteriori informazioni si possono ottenere nelle pagine di Facebook “Bortoloso” e “2º Encontro da Família Bortoloso” o al numero (54) 3279-1149. **LIBRO** - “La forza della Canzone Popolare Italiana”. Questo è il titolo del libro lanciato dallo scrittore Geraldo Farina, nella serata del 28 agosto, nella Vale dos Vinhedos, a Bento Gonçalves. L’opera fissa i 40 anni di direzione del coro di Farina, con la storia dei gruppi di canto, cori e bande della regione, degli incontri serali caratterizzati da canti, musica, culinaria, vino e giochi antichi. L’auto-



Foto: Ilexo Campos

● **Comitiva di Padavena nella sede del comune di Caxias do Sul.** ♦ **Comitiva de Padavena na sede da Prefeitura de Caxias do Sul.**

a Feira do Livro de Bento Gonçalves, que ocorre de 24 de setembro a 4 de outubro, na Via del Vino, no município. **EXPOSIÇÃO** – Foi aberta no dia 18 de agosto a exposição “Recordações: Imagens e Reminiscências da Imigração Italiana no RS” no Museu Municipal de Caxias do Sul. Integram a mostra registros fotográficos de antigas colônias italianas do Estado do acervo do Arquivo Municipal João Spadari Adami. A curadoria da exposição é da coordenadora da Unidade de Artes Visuais da Secretaria da Cultura, Carine Turelly. **TURISMO** - O italiano Federico Belloni (professor da Universidade de Barcelona) esteve em Garibaldi, no dia 25 de agosto, quando palestrou sobre ações de marketing turísticos e as tendências do turismo rural para um grupo de empresários do setor. **UVA E IMIGRANTES** - A 31ª Festa da Uva de Caxias do Sul-RS (18

de fevereiro e 6 de março de 2016) já tem sua corte: Rafaelle Galioto Furlan foi eleita rainha e Laura Denardi Fritz e Patrícia Piccoli Zanrosso, princesas. Foram escolhidas, dentre 20 candidatas, no dia 5 de setembro. De acordo com Edson Nespolo, presidente da Festa, o compromisso da próxima edição do evento é homenagear os imigrantes de todas as cidades da Serra. “Vamos celebrar juntos a uva, o sonho do imigrante, a nossa cultura, a alegria e a diversidade”, disse. Durante o evento, foi apresentada a música tema da festa, “Imagens e Horizontes”, composta por Mario Michelin (letra e música) e José Dambrós (música). **PERFIL DO IMIGRANTE** - Segundo a pesquisadora e professora da UCS, Cleodes Piazza Julio Ribeiro (foto), os imigrantes que

re firmerà i testi durante la Fiera del Libro di Bento Gonçalves, che si tiene dal 24 settembre al 4 ottobre nella Via del Vino, nel comune. **MOSTRA** – È stata inaugurata il 18 agosto scorso la mostra “Ricordi: Immagini e Reminiscenze dell’immigrazione Italiana nel RS” nel Museo Comunale di Caxias do Sul. Fanno parte della mostra fotografie delle antiche colonie italiane dello Stato, proprietà dell’Archivio Municipale João Spadari Adami. La mostra è a cura della coordinatrice dell’unità di Arti Visive dell’Assessorato alla Cultura, Carine Turelly. **TURISMO** – L’italiano Federico Belloni (professore presso l’Università di Barcellona) si trovava a Garibaldi il 25 agosto scorso tenendo una conferenza sulle azioni di marketing turistico e le tendenze del turismo rurale per gruppi di imprenditori del settore. ■

vieram para o Brasil, entre 1875 e o período pós-Segunda Guerra Mundial, predominantemente do Norte da Itália, constituíram uma parcela de camponeses pobres que possuíam uma casa, um pedaço de terra, conheciam o artesanato e viviam a rigidez da hierarquia. Entre suas características estavam ainda o empreendedorismo, o individualismo, mas, ao mesmo tempo, o sentimento

comunitário e a obstinação em fazer bem feito. O vice-prefeito, Antonio Feldmann; a secretária municipal da Cultura, Rubia Frizzo; entre outras autoridades, participaram do evento. Cleodes falou, no dia 31 de agosto, sobre os 140 anos da Imigração Italiana no durante uma reunião-almoço da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul-CIC. ■



Foto: CEDIA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

La vita quotidiana di Pompei alla Casa Fiat

GENTE & FATTI

La serie di "Conversas Italo-Brasileiras" della Casa Fiat ha conosciuto una nuova puntata con la conferenza del Professore di Storia Romana della Università dell'Aquila, Angelo Russi.

Gli studi del Professor Russi sono sempre stati intorno a tre temi principali: La Storia del Mezzogiorno d'Italia nel periodo dell'Antichità Classica, con particolare riferimento agli

aspetti politico amministrativi e i suoi riflessi dal medioevo ai nostri giorni; la Storia degli Studi del Mondo Antico, in Italia, Europa e Stati Uniti, con particolare riferimento agli ultimi tre secoli; lo Studio della Produzione Umanistica del Rinascimento di interesse Storico geografico rispetto all'Italia antica e principalmente all'epoca medioevale.

La conferenza, che si è svolta il 5 agosto nella Casa Fiat con tradu-

zione simultanea e in collaborazione con l'Associazione Culturale Italo Brasileira di Minas Gerais (Acibra), ha avuto per titolo "Aspetti della vita quotidiana nei graffiti e nelle iscrizioni di Pompei, Ercolano, Stabia e Oplonti", conferenza rivolta principalmente a svelare il quotidiano degli abitanti di queste celebri città dell'antichità.

Il Professore apre il suo intervento sottolineando come i graffiti di Pompei e dell'Area Vesuviana, siano importanti perché molto numerosi, ma che i graffiti si trovano in tutti i posti dove si è esteso l'Impero Romano.

La bellezza dei graffiti antichi, afferma Russi, è la trasmissione della umanità, ma i graffiti parlano di una vita che è complessa ed è perciò difficile metterli insieme e disciplinarli; in una frase si potrebbe dire che eseguire graffiti significava "scrivere e descrivere quando si vuole e come capita".

Potremmo dividere i graffiti in pubblici, che cioè avevano la funzione della comunicazione al pubblico, e privati.

Il minuscolo, chiosa il Professore, è nato proprio dall'uso dei graf-

■ **A VIDA QUOTIDIANA DE POMPÉIA NA CASA FIAT** - A série de "Conversas Italo-Brasileiras" da Casa Fiat teve novo capítulo com a palestra do professor de História Romana, da Universidade de Áquila, Angelo Russi. Os estudos do professor Russi giraram sempre em torno de três temas principais: a história do sul da Itália no período da antiguidade clássica, com especial ênfase aos aspectos político-administrativos e seus reflexos desde a Idade Média até os dias atuais; a história dos estudos sobre o Mundo Antigo, na Itália, Europa e Estados Unidos, especialmente relativas aos últimos três séculos; o estudo da produção humanística do Renascimento de interesse histórico e geográfico em relação à Itália antiga e principalmente nos tempos medievais. A palestra, realizada dia 5 de agosto, com tradução simultânea e em colaboração com a Associação Cultural Italo-Brasileira de Minas Gerais - Acibra, teve como título "Aspectos da vida cotidiana nos grafites e nas inscrições de Pompéia, Erculano, Stabie e Oplonti", com o objetivo principal de revelar o dia-a-dia dos habitantes das famosas cidades da antiguidade. O professor abriu sua palestra enfatizando como os grafites de Pompéia e da área do Vesúvio são importantes porque são

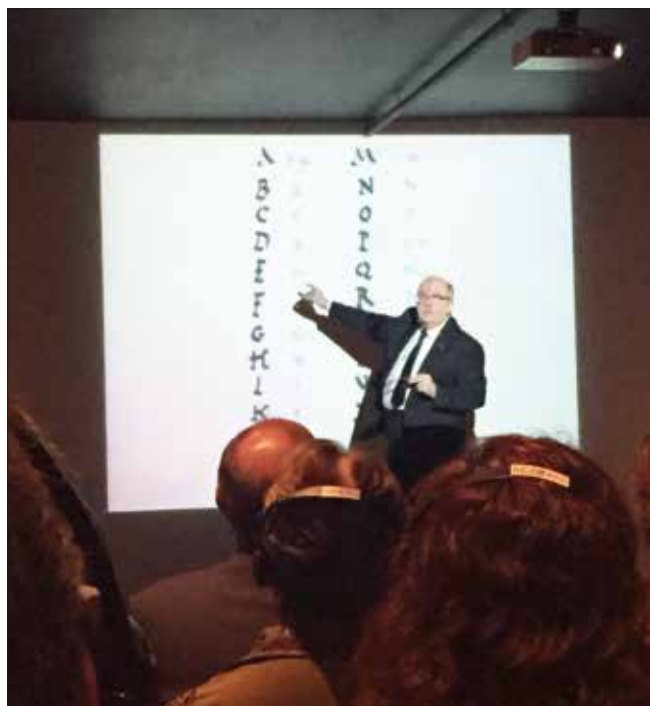
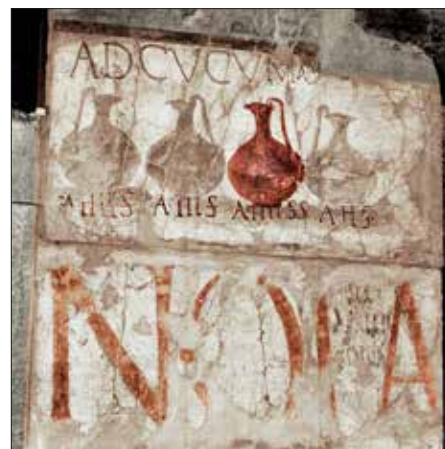


Foto: Dna/Agência

também numerosos, mas também porque os grafites são encontrados em todos os lugares por onde se estendeu o Império Romano. A beleza dos grafites antigos - afirma Russi - está na transmissão de humanidade, mas tais grafites falam também de uma vida que é complexa e, por isso, é difícil colocá-los juntos e organizá-los; numa frase poder-se-ia dizer que acom-

panhar grafites significava "escrever e descrever quando se quer e como acontece". Podemos dividir os grafites em públicos, isto é, que tinham a função de comunicação ao público, e privados. O minúsculo, brinca o professor, nasceu exatamente com o uso dos grafites: antigamente os alfabetos tinham apenas letras maiúsculas que não eram adequadas à escrita em pare-



• **Il Professor Angelo Russi: graffiti, voci sopravvissute, amabili e tristi, di quegli abitanti di venti secoli fa.** ♦ Professor Angelo Russi: grafites, vozes sobreviventes, amáveis e tristes, daqueles habitantes de vinte séculos atrás.

des de gesso, e por isso foi necessário criar o cursivo, que permitia a escrita sem danificar o gesso. Exemplos de comunicação pública eram: cartazes de campanha eleitoral, com os programas dos candidatos, executados por pintores profissionais e que às vezes continham uma indicação de voto por terceiros; anúncios de disputas entre gladiadores; a autoriza-

fiti: anticamente gli alfabeti avevano solo le maiuscole che erano inadatte allo scrivere sugli intonaci dei muri, per cui si dovette creare il corsivo che permetteva di scrivere senza intaccare gli intonaci.

Esempi di comunicazioni pubbliche erano: Manifesti elettorali, con i programmi dei candidati, che erano eseguiti da pittori professionisti, e alle volte contenevano l'indicazione al voto da parte di terze persone; Annunci di scontri fra gladiatori; L'autorizzazione alla occupazione di suolo pubblico o a una determinata attività commerciale con i relativi dati; Insegne commerciali e o turistiche; L'indicazione di oggetti smarriti con la relativa ricompensa e tutti i dati utili; L'ammirazione o la disapprovazione per personaggi famosi, come attori e gladiatori, che, all'epoca, erano

delle vere stelle.

Le scritte private comprendevano scritte funebri, scritte erotiche con commenti e messaggi, avvisi di non sporcare, considerazioni varie, le proteste per le stesse scritte, e all'interno di alberghi e osterie pubblicità con offerte, prezzi e norme.

Di solito le scritte ufficiali, eseguite da professionisti erano in rosso, mentre le private venivano eseguite in tutti i modi possibili.

Il silenzio imposto sulle rovine delle case e delle piazze deserte, conclude il Prof. Russi, riceve nuova vita dai graffiti, voci sopravvissuti, dolci e tristi, di quegli abitanti di venti secoli fa.

La serie di "Conversas Italo-Brasileiras" fa parte delle attività della Casa Fiat e dell'Acibra che si inseriscono nell'Anno dell'Italia in America Latina. ■



comprendiam atos fúnebres, eróticos com comentários e mensagens, avisos sobre limpeza do lugar, considerações variadas, protestos contra as próprias inscrições e, no interior de albergues e tabernas, publicidade com ofertas, preços e normas. Geralmente as inscrições realizadas por profissionais eram executadas em vermelho, enquanto as outras eram realizadas de todas as maneiras possíveis. O silêncio imposto sobre as ruínas de casas e praças desertas - conclui o professor Russi - recebe nova vida através dos grafites, vozes sobreviventes, amáveis e tristes, daqueles habitantes de vinte séculos atrás. A série de "Conversas Italo-Brasileiras" faz parte das atividades da Casa Itália e Acibra que se inserem no Ano da Itália na América Latina. ■

ção de ocupação de área pública ou de uma determinada atividade comercial com seus dados; sinais comerciais e turísticos; a indicação de objetos perdidos com a relativa recompensa e todos os dados úteis; a admiração ou desaprovação de personalidades famosos, como atores, gladiadores, que à época eram verdadeiras estrelas. As inscrições de natureza privada



I Ghisoni si incontrano a Cuiabá-MT

Già al loro XIX Incontro, i Ghisoni del Brasile hanno scelto Cuiabá per incontrarsi, inizio giugno passato. Circa 300 discendenti degli immigranti Giuseppe e Maria e i loro cinque figli (Francesco, Giovanni, Ernesta, Luigi e Pietro), originari di Pavia, vicino a Milano in Lombardia, hanno ancora una volta ricordato l'epopea immigrante e festeggiato la vita qui in Brasile ricominciata a Rio das Furnas, allora comune di Orleans-SC, dove si stabilirono dal 1884. Sparpagliati oggi per gli Stati di Santa Catarina, Paraná, San Paolo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e, anche, Rondônia, i Ghisoni danno un buon esempio "nel momento in cui si discute il rafforzamento del nucleo familiare", come scritto dall'avvocato Otacilio Peron, membro della famiglia per lato materno. L'incontro del prossimo anno si terrà a Florianópolis-SC.

OS GHISONI SE ENCONTRAM EM CUIABÁ-MT - Já em seu XIX Encontro, os Ghisoni do Brasil escolheram Cuiabá para a confraternização deste ano, realizada no início de junho último. Cerca de 300 descendentes dos imigrantes Giuseppe e Maria e seus cinco filhos (Francesco, Giovanni, Ernesta, Luigi e Pietro), originários de Pávia, proximidades de Milão, na Lombardia, relembraram outra vez a epopeia imigrante e festejaram a vida, aqui no Brasil desenvolvida a partir de Rio das Furnas, então município de Orleans-SC, onde fixaram residência a partir de 1884. Espalhados hoje pelos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e, inclusive, Rondônia, os Ghisoni fornecem um bom exemplo "no momento em que se discute o fortalecimento do núcleo familiar", conforme escreveu o advogado Otacilio Peron, integrante da família pelo lado materno. O encontro do ano que vem será em Florianópolis-SC.



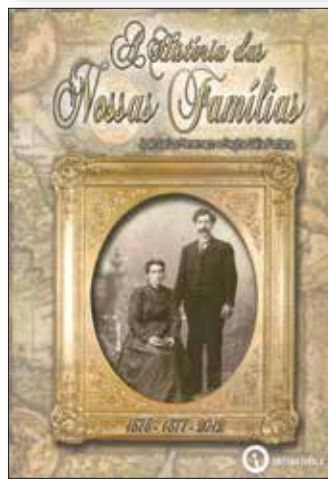
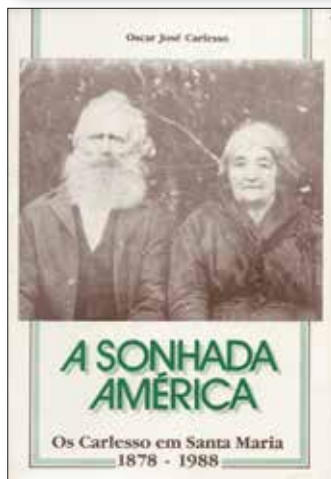
• I fratelli Eleonor, Elenir, Otacilio, Salete, Evaldo, Anselmo, Celestina e Cesar Peron di cognome, figli di mamma Ghisoni. ♦ Os irmãos Eleonor, Elenir, Otacilio, Salete, Evaldo, Anselmo, Celestina e César: Peron de sobrenome, filhos de mãe Ghisoni.



■ **CINQUANTENARIO DELLA COLONIZZAZIONE ITALIANA NEL RIO GRANDE DEL SUD - 1875-1925** - 2ª Edizione, 2000, due volumi (Volume I, 498 pagine:

La cooperazione degli italiani al progresso civile ed economico del Rio Grande del Sud; Volume II, 454 pagine: I Municipi dello Stato e le industrie ed i commerci degli italiani e loro discendenti), CDU: 981.65:325.14(=1.45/325.14(=1.45):981.65 - italiano. Posenato Arte&Cultura, Porto Alegre-RS (email: <julio@posenato.com.br>), con il patrocinio di Vinhos Salton S.A. Indústria e Comércio. L'edizione, con una presentazione di Luis Alberto De Boni e Rovilio Costa, riproduce contenuto pubblicato in occasione dei festeggiamenti del primo Cinquantesimo della Colonizzazione Italiana nel Rio Grande do Sul. Costituisce, senza dubbi, una lettura obbligatoria per gli studiosi dell'argomento. I rari esemplari ancora esistenti dell'edizione sono stati distribuiti durante i festeggiamenti dei 140 anni dell'immigrazione italiana nel RS.

■ **LE NOSTRE CANZONI - ITALIA/BRASILE - Chiesetta Alpina, monumento all'immigrante** - di Liara Roseli Krobot (email: <liararoselik@gmail.com>), idea di Vicente Donini, 2014, Jaraguá do Sul-SC, 273 pagine, edizione limitata, distribuzione gratuita, senza scheda catalogo. Collezione



di canzoni che "innalzano l'anima dell'immigrante, l'allegria contagiante, a fede vincente, la disponibilità commovente,

il coraggio vittorioso, lo spirito edificante, la vita rinnovatrice", secondo la prefazione dell'opera, che presenta testi di circa 50

■ **CINQUANTENARIO DELLA COLONIZZAZIONE ITALIANA NEL RIO GRANDE DEL SUD - 1875-1925** - 2ª Edição, 2000, dois volumes (Volume I, 498 páginas: La cooperazione degli italiani al progresso civile ed economico del Rio Grande del Sud; Volume II, 454 páginas: I Municipi dello Stato e le industrie ed i commerci degli italiani e loro discendenti), CDU: 981.65:325.14(=1.45/325.14(=1.45):981.65 - italiano. Posenato Arte&Cultura, Porto Alegre-RS (email: <julio@posenato.com.br>), com patrocínio de Vinhos Salton S.A. Indústria e Comércio. A edição, com apresentação de Luis Alberto De Boni e Rovilio Costa, reproduz conteúdo publicado por ocasião das festas comemorativas ao primeiro Cinquentenário

da Colonização Italiana no Rio Grande do Sul. Constitui, sem dúvida, leitura obrigatória para estudiosos da matéria. Raros exemplares ainda existentes da edição foram distribuídos durante os festejos dos 140 anos da imigração italiana no RS. ■ **LE NOSTRE CANZONI - ITALIA/BRASIL - Chiesetta Alpina, monumento ao imigrante** - de Liara Roseli Krobot (email: <liararoselik@gmail.com>), idealização de Vicente Donini, 2014, Jaraguá do Sul-SC, 273 páginas, edição limitada, com distribuição gratuita, sem ficha catalográfica. Coleção de canções que "enobrecem a alma imigrante, a alegria contagiante, a fé vencedora, a disposição comovente, a coragem vitoriosa, o espírito edificante, a

vida renovadora", segundo o prefácio da obra, que apresenta letras cifradas para cerca de 50 canções italianas e outras tantas do cancioneiro popular brasileiro. ■ **A SONHADA AMÉRICA - OS CARLESSO EM SANTA MARIA - 1878/1988** - de Oscar José Carlesso, 1989, 236 páginas, CDU: 929.52CARL/325.14(45:816.5). Editora Posenato Arte&Cultura, Porto Alegre-RS (<www.estantevirtual.com.br/editora/posenato-arte-cultura>). A obra trata da história da Família Carlesso, originária de Marostica (Vicenza), radicada em Val de Buia, na antiga Colônia Silveira Martins (Quarta Colônia do Rio Grande do Sul), na pesquisa do autor que, desde 2008, é agente consular da Itália em Santa Maria-RS. ■ **A HISTÓRIA DAS**

canzoni italiane e altrettante del canzoniere poipolare brasiliano.

■ **L'AGOGNATA AMERICA - I CARLESSO A SANTA MARIA - 1878/1988** - di Oscar José Carlesso, 1989, 236 pagine, CDU: 929.52CARL/325.14(45:816.5). Casa Editrice Posenato Arte&Cultura, Porto Alegre-RS (<www.estantevirtual.com.br/editora/posenato-arte-cultura>). L'opera tratta la storia della famiglia Carlesso, originaria di Marostica (Vicenza) e giunta in Val de Buia, nell'antica Colonia Silveira Martins (Quarta Colonia del Rio Grande do Sul), nella ricerca dell'autore che, fin dal 2008, è agente consolare d'Italia a Santa Maria-RS.

■ **LA STORIA DELLE NOSTRE FAMIGLIE -1575/1877/2012** - di José Carlos Henemann e Regina Célia Fontana, 600 pagine CDD 920.9 (22.ed) CDU 92. Casa Editrice Íthala Ltda., Curitiba-PR (email :<editora@ithala.com.br>). "Scrivendo questo libro – dicono gli autori – abbiamo optato di cercare tutte le informazioni possibili delle famiglie delle quali siamo discendenti: Cruz, Fabro, Fontana, Henemann, Mello (in ordine alfabetico), di ogni singolo membro di questa meravigliosa famiglia della quale facciamo parte". L'opera coinvolge un'altra settantina di cognomi italiani, tedeschi, francesi, libanesi, portoghesi e spagnoli che fanno parte delle famiglie su cui si è basata la ricerca della coppia. ■

NOSSAS FAMÍLIAS -1575/1877/2012 - de José Carlos Henemann e Regina Célia Fontana, 600 páginas CDD 920.9 (22.ed) CDU 92. Editora Íthala Ltda., Curitiba-PR (email :<editora@ithala.com.br>). "Ao escrever este livro - dizem os autores - optamos por levantar todos os dados possíveis das famílias das quais somos descendentes: Cruz, Fabro, Fontana, Henemann, Mello (aqui em ordem alfabética), levantando o máximo de informações sobre cada membro desta maravilhosa família da qual fazemos parte". A obra envolve outros cerca de 70 sobrenomes italianos, alemães, franceses, libaneses, portugueses e espanhóis que integram as famílias pesquisadas pelo casal. ■



Foto: The Mona Lisa Foundation

Che sia Lei?

RESTI MORTALI IN UN CONVENTO PER CONFERMARE L'IDENTITÀ DE "LA GIOCONDA"

di / por Átila Soares*

Il 9 agosto scorso, lo storico e ricercatore Silvano Vinceti, del Comitato Nazionale per la valorizzazione dei Beni Storici, Culturali e Ambientali (Italia), era a capo di un gruppo di archeologi e scienziati in un'epica missione. Il gruppo ha raccolto un poco di materiale genetico da un cranio appartenente alla vera modella dell'opera più famosa di Leonardo da Vinci, la Giovane Mona Lisa – più avanti trasformata in Gioconda esposta al Louvre, Parigi. La figura della Mona Lisa, o meglio, di Lisa Gherardini, moglie di un ricco emergente commerciante di tessuti a Firenze è una icone mondiale, l'oggetto concepito e eseguito da mani umane più famose al mondo. La sua essenza flerta anche con il sacro, visto che è considerata un marchio di apertura del pensiero occi-

dentale moderno. È l'opera più copiata, rivisitata della Storia, inclusa l'arte contemporanea – arte plastica, musica, danza, teatro, cinema, animazione e anche fumetti. Il personaggio storico di Lisa è sepolto in una tomba nel convento di Sant'Orsola, luogo in cui

■ **SERIA ELA? - RESTOS MORTAIS EM CONVENTO A CONFIRMAR A IDENTIDADE DE "LA GIOCONDA"** - N este 09 de agosto o historiador e pesquisador Silvano Vinceti, do Comitê Nacional para a Valorização dos Bens Históricos, Culturais e Ambientais (Itália), liderou uma equipe de arqueólogos e cientistas em uma épica missão. O grupo retirou uma porção de material genético do crânio pertencente à verdadeira modelo para a obra de Leonardo da Vinci Jovem Mona Lisa – mais tarde transformada na Gioconda exposta no Louvre, Paris. A figura da Mona Lisa, ou melhor, de Lisa Gherardini, a esposa de um rico emergente comerciante de tec-

sarebbe giunta dopo la morte del marito Francesco Del Giocondo – vittima della peste -, e lì rimasta fino alla sua morte, nel 1542, a 63 anni. Vinceti vuole confermare l'identità della modella del capolavoro di Leonardo grazie al confronto del suo DNA con altri mem-

do em Florença, é um ícone mundial, o objeto concebido e feito por mãos humanas mais conhecido nos quatro cantos do mundo, por pessoas em todas as faixas etárias e de todos os níveis intelectuais. Seu status flerta, mesmo, com o sagrado, sendo ela um marco da abertura do pensamento moderno no Ocidente. Justamente por isso tudo, trata-se, de longe, da obra de arte mais copiada e revisada da História, inclusive, dentro da própria arte contemporânea – não só nas artes plásticas, mas na música, na dança, no teatro, no cinema, na animação e também nos quadrinhos. A personagem histórica de Lisa está sepultada em uma tumba no

bri della famiglia e metodi di ricostruzione facciale moderni.

* Il Prof. Átila Soares da Costa Filho ha una post laurea in Storia dell'Arte, Filosofia e Sociologia, e autore di La Giovane Mona Lisa e altri fatti curiosi nella Storia dell'Arte (Ed. Multifoco, Rio de Janeiro) ■

convento de Sant'Orsola, paradeiro para o qual teria ingressado após a morte do marido Francesco Del Giocondo - vítima da peste -, e aí permanecido até seu falecimento em 1542, aos 63 anos. Vinceti pretende confirmar a identidade da modelo para a obra-prima de Leonardo através da comparação de seu DNA com de outros membros da família, e de métodos forenses modernos de reconstrução facial. * O Prof. Átila Soares da Costa Filho é pós-graduado em História da Arte, Filosofia e Sociologia, e autor de A Jovem Mona Lisa e outras questões curiosas na História da Arte (Ed. Multifoco, Rio de Janeiro) ■

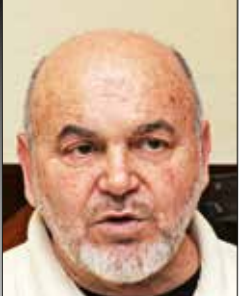


Foto CEBIPA

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

I 30 anni del Circolo Italo-brasiliano di SC

GENTE & FATTI

Il prossimo 9 di ottobre il Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina compie 30 anni di vita. Abbiamo chiesto alla presidente Alessandra Carioni eletta per il biennio 2015-2016 quali sono le sue proposte per la sua gestione.

Quali sono le proposte per la cultura italiana e i progetti per il Circolo Italo Brasiliano di Florianópolis ?

Sono bisnipote per parte di mio padre di italiani e nipote per parte di mia madre di tedeschi. Quando sono stata per la prima volta in Italia, nel 1990, e vi ho abitato per un tempo, ho percepito la mia affinità con la cultura di quella terra. Sono laureata nella UFSC in lettere portoghesi e italiano. Dal 2004 sono

professoressa di italiano nel CIB. Il CIB è senza dubbio per me un centro di costruzione e diffusione di conoscenza, dove brasiliani e italiani possono scambiare informazioni e esperienze, dove artisti di tutte le aree possono incontrare uno spazio per comporre e esporre le loro opere. Il CIB fu fondato per essere un anello fra i due paesi attraverso relazioni bilaterali principalmente in rispetto alla loro storia, qui vengono ricevuti gli italiani che qui abitano o che sono di passaggio, ricevendo assistenza e consigli.

Quali sono gli obiettivi della sua gestione ?

Siamo un gruppo dove brasiliani e italiani incontrano il miglior modo per sviluppare progetti congiuntamente, dai

corsi di lingua e cultura italiana con una media di 700 alunni per anno alle attività culturali. Abbiamo inaugurato uno spazio Cine CIB con lo scopo di mettere in relazione i nostri soci e alunni, alla settimana arte, presentando la nuova cinematografia italiana pur preservando la classica. Sviluppare lo spazio multiculturale con esposizioni e iniziative sociali insieme ai nostri professori, al patronato UIL, al Gruppo di teatro NAFT, con l'AIE, la scuola di italiano Edulingua, con la Camera di Commercio e Industria di Santa Catarina e tutte le associazioni italo brasiliane di Santa Catarina, insomma fare buon uso dello spazio pubblico incrementando la cultura locale inserendo il CIB sempre più fra il pubblico interessato.

Per i 30 anni quali sono le sue aspettative ?

La coincidenza dei nostri 30 anni con la XV settimana della lingua italiana nel mondo ci permetterà di festeggiare con molti eventi. Il più importante il giorno 16 di ottobre con il Ballo in Maschera al Lira Tennis Club che aprirà le attività programmate, la settimana della lingua

italiana che si realizzerà dal 19 al 24 ottobre. Il giorno 20 ottobre sarà aperta la Mostra Leonardo da Vinci - Scienza e Arte con riproduzione di quadri e macchine di invenzioni del grande italiano. Abbiamo già realizzato la nostra rivista mensile digitale CIB News dove il calendario delle celebrazioni sarà ampiamente divulgato. Dal 28 agosto stiamo realizzando riunioni con associazioni italiane per preparazione di progetti per la divulgazione della lingua e cultura italiana. La nostra aspettativa sul ballo in maschera è che sia una festa bellissima imitando il Carnevale di Venezia, con la presenza del Gruppo Folclorico italo brasiliano di Nova Neneza, vestiti con pezzi originali, faranno la presentazione di un repertorio di coreografie.

Parteciperanno anche Afave con il progetto di arte veneziana, dove artigiani creano bellissime maschere tipicamente veneziane. Speriamo di contare con la partecipazione di tutti gli amici, soci e alunni. Il menu è un open food con stile contemporaneo chiamato "finger food"; vino e musica dal vivo renderanno indimenticabile la festa. ■



Foto Desiderio Pinon

• **Alessandra Carioni, presidente del Cibsc che giunge ai 30 anni dalla fondazione.** ♦ Alessandra Carioni, presidente do Cibsc que completa 30 anos de fundação

■ **OS 30 ANOS DO CÍRCULO ÍTALO-BRASILEIRO DE SC-** No dia 9 de outubro o Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina completa 30 anos de vida. Perguntamos à presidente Alessandra Carioni, eleita para o biênio 2015-2016 quais são suas propostas para a sua gestão. **Quais são as propostas para a cultura italiana e os projetos do Círculo Ítalo-Brasileiro de Florianópolis?** Sou bisneta, por parte de pai, de italianos, e neta, por parte de mãe, de alemães. Quando estive pela primeira vez na Itália, em 1990, e ali morei durante algum tempo, percebi minha afinidade com a cultura daquela terra. Sou formada pela UFSC em letras portuguesas

e italiano. Desde 2004 sou professora de italiano no Cibsc. O Cibsc é, sem dúvida, para mim, um centro de construção difusão de conhecimento, onde brasileiros e italianos podem trocar informações e experiências, onde artistas de todas as áreas podem encontrar um espaço para compor suas obras. O Cibsc foi fundado para ser uma ligação entre os dois países através de relações bilaterais principalmente em relação à sua história, aqui são recebidos os italianos que moram aqui ou que estão de passagem, recebendo assistência e conselhos. **Quais são os objetivos de sua gestão?** Formamos um grupo onde brasileiros e italianos encontram a melhor forma para

*desenvolver projetos conjuntamente, dos cursos de língua e cultura italiana com uma média de 700 alunos por ano às atividades culturais. Inauguramos um espaço Cinema Cib, com o objetivo de colocar em contato nossos sócios e alunos com a sétima arte, apresentando a nova cinematografia italiana, embora preservando a clássica. Desenvolver o espaço multicultural com exposições e iniciativas sociais juntamente com nossos professores, com o Patronato Uil, com o Grupo de Teatro Naft, com a Aie - a escola de italiano Edulingua, com a Câmara de Comércio e Indústria de SC e todas as associações italo-brasileiras de SC, enfim fazer um bom uso do espaço público incrementando a cultura local e inserindo o Cibsc sempre mais dentro do público interessado. **Para os 30 anos, quais são suas expectativas?** A coincidência de nossos 30 anos com a XV Semana da Língua Italiana no Mundo nos permitirá festejar com muitos eventos. O mais importante ocorrerá no dia 16 de outubro, com o Baile de Máscaras no Lira Tennis Club, que abrirá as ativi-*

dades programadas - a semana da língua italiana que será de 19 a 24 de outubro. No dia 20 será aberta a mostra "Leonardo da Vinci - Scienza e Arte", com reproduções de quadros e máquinas tentadas pelo grande italiano. Realizamos já nossa "news letter" digital Cib News, onde o calendário das celebrações é amplamente divulgado. Desde 28 de agosto estamos realizando reuniões com associações italianas para preparar projetos para a divulgação da língua e cultura italiana. Nossa expectativa sobre o baile de máscaras é que seja uma bonita festa imitando o Carnaval de Veneza, com a presença do grupo folclórico italo-brasileiro de Nova Veneza, vestido com roupas originais, que farão a apresentação de um repertório coreográfico. Participará também a Afave, com o projeto de arte veneziana, onde artesãos criam belas máscaras tipicamente venezianas. Esperamos contar com a participação de todos os amigos, sócios e alunos. O menu é um "open food" ao estilo contemporâneo chamado "finger food"; vinho e música ao vivo tornarão a festa inesquecível. ■



General Machinery Equipment Ltda

A GME BRASIL, desenvolvendo as melhores soluções em engenharia de processos.



EURONOBRE

Equipamentos Ltda

A EURONOBRE especializada em meios de transporte e movimentação automáticos.

Fase-Gme

A FASE-GME fornecendo os melhores produtos e serviços relacionados à solda a resistência.



AEROSPACE

A GME AEROSPACE oferecendo soluções completas de manufatura para o segmento aeronáutico e novas aplicações para materiais compósitos.

Nossas empresas colgadas na Europa nos permitem uma abrangência de fornecimento global.



A AUTOROBOT STREFA na Polónia está estrategicamente localizada entre Europa Ocidental e ASIA e apta a fornecer soluções turn key para a engenharia de manufatura.



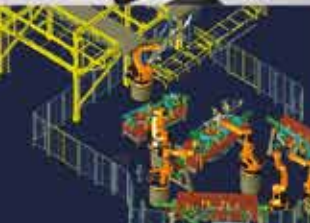
ENGINEERING

A O.L.C.I. ENGINEERING na Itália, oferece um time de projetos com vasta experiência nos segmentos de veículos leves, comerciais, pesados, construção e agrícola.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR



Incontro dei Tesser



La festa si è tenuta a Faria Lemos, frazione di Bento Gonçalves-RS, nello stesso luogo dove le famiglie si stabilirono nei lotti rurali il 14.02.1879, provenienti da Trevignano (in provincia di Treviso). Luigi Tesser, vedovo, con i figli Pietro, Ignazio Angelo, Catterina, Maria Oliva, Angela, Giuseppina e Giacoma. Insieme arrivò anche il cugino Candido Tesser ed i suoi figli Giuseppe, Gio-Batta, Giovanni, Bortolo, Francesco e Maria Teresa. La famiglia Tesser in Italia aveva il soprannome di Mattioni. Erano presenti circa 300 familia-

ri, il 15.03.2015, provenienti da varie città di Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Attualmente la famiglia Tesser è sparsa in tutto il Brasile. ■

■ *ENCONTRO DOS TESSER - A festa aconteceu em Faria Lemos, distrito de Bento Gonçalves-RS, mesmo local onde as famílias se estabeleceram nos lotes rurais, em 14.02.1879, provenientes de Trevignano, da Província de Treviso. Luigi Tesser, viúvo, e os filhos Pietro, Ignazio Angelo, Catterina, Maria Oliva, Angela, Giuseppina e Giacoma. Junto veio também o primo Candido Tesser e seus filhos Giuseppe, Gio-Batta, Giovanni, Bortolo, Francesco e Maria Teresa. A família Tesser na Itália tinha o apelido*

● *Familiari davanti alla chiesa locale, un ritratto di Luigi Tesser, la figlia Giacoma e suo marito Antonio Dorigon; foto della famiglia di Ignazio Angelo Tesser, nato nel 1860 e partecipanti provenienti da Caçador-SC. ♦ Familiares diante da igreja local, um retrato de Luigi Tesser, a filha Giacoma e seu marido Antonio Dorigon; foto da família de Ignazio Angelo Tesser, nascido em 1860 e participantes vindos de Caçador-SC.*

de Mattioni. Aproximadamente 300 familiares participaram do encontro, realizado em 15.03.2015, vindos de cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e do Paraná. Atualmente, a família Tesser está espalhada por todo o Brasil. ■



FOTO CENSA

PELO 9º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



PER IL 9º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi





Comitiva trentina in visita nel sud del Brasile

ACCORDI E CERIMONIE RIEMPIONO L'AGENDA DELLA VISITA DELLE PIÙ ALTE CARICHE DEL TRENINO NEI TRE STATI DEL SUD

• Nella visita-lampo realizzata nella seconda settimana di settembre negli Stati di Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, il presidente della Provincia Autonoma di Trento - PAT, Ugo Rossi, ha avuto una ricca agenda di incontri, visite ufficiali e cerimonie che hanno coinvolto governi e circoli trentini nell'area con la più grande presenza di discendenti di immigranti trentini di tutto il mondo. La comitiva, con a capo Rossi, includeva anche altri 14 membri ed ha iniziato il suo tour a Curitiba con una visita al Consolo generale d'Italia, Enrico Mora, al sindaco Gustavo Fruet (discendente di immigranti trentini e vicentini) e al governatore Beto Richa. Oltre ad un momento commemorativo dei 25 anni di fondazione del Circolo Trentino di Curitiba, in cui è stata scoperta

una targa nella sede dell'entità. La comitiva si è recata anche nella sede del comune di Piraquara, con cui Fiera di Primiero ha un gemellaggio e nell'area di Santa Maria do Novo Tirol, dove si installarono le prime famiglie trentine del Paraná, nel secolo XIX. A Florianópolis, Rossi ha sottoscritto con il governatore Raimundo Colombo un accordo di cooperazione tecnica della Celesc con il gruppo Dolomiti Energia sperando nello sviluppo di progetti e con la prospettiva di nuovi affari nell'area di efficienza energetica. Poi la comitiva si è recata nella Vale do Itajaí, per entrare in contatto con le comunità trentine di Rodeio, Rio dos Cedros e Nova Trento, seguendo per la regione della Serra Gaúcha, dove ha anche li incontrato autorità e comunità.



• La comitiva con il governatore Beto Richa, del Paraná; in basso, nella sede del consolato. ♦ A comitiva con o governador Beto Richa, do Paraná; em baixo, na sede do consulado.



• Con il sindaco di Bento Gonçalves, Guilherme Pasin e nella sede del Circolo Trentino di Curitiba. ♦ Com o prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin e na sede do Circolo Trentino de Curitiba.

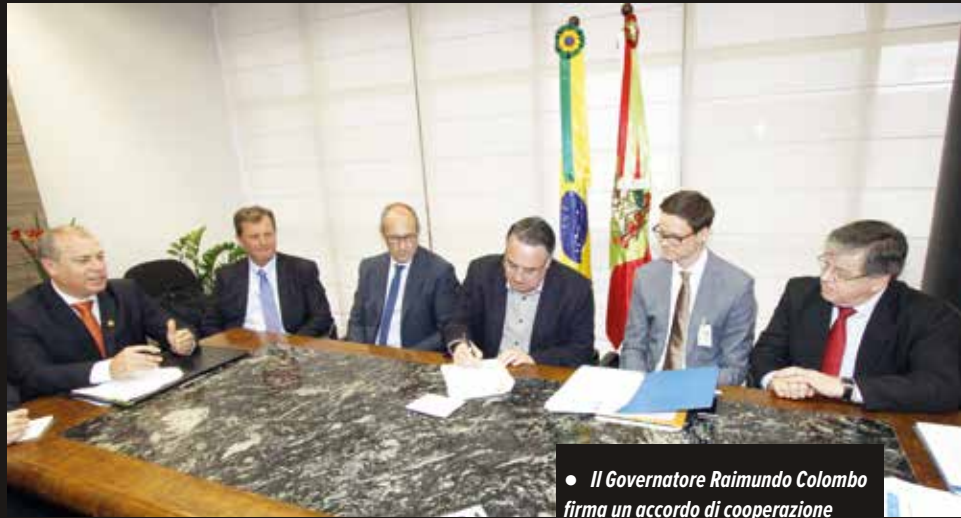




COMITIVA TARENTINA EM VISITA AO SUL DO BRASIL - ACORDOS E PROTOCOLOS MARCAM A AGENDA DA VISITA DA ALTA CÚPULA DO GOVERNO TARENTINO NOS TRÊS ESTADOS DO SUL - Na visita-relâmpago realizada na segunda semana de setembro aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o presidente da Província Autônoma do Trento - PAT, Ugo Rossi, cumpriu movimentada agenda de encontros, visitas oficiais e atos protocolares envolvendo governos e círculos trentinos na área com a maior densidade de descendentes de imigrantes trentinos em todo

o mundo. A comitiva chefiada por Rossi incluía outros 14 integrantes e teve início por Curitiba, com visita protocolar ao Cônsul geral da Itália, Enrico Mora, ao prefeito Gustavo Fruet (um descendente de imigrantes trentinos e vicentinos) e ao governador Beto Richa, além de um ato comemorativo ao 25º aniversário de fundação do Círculo Trentino de Curitiba, com descerramento de placa na sede da entidade. A comitiva esteve também na sede da prefeitura de Piraquara, município com o qual a comunidade de Fiera di Primiero mantém "gemellaggio", e na área de

Santa Maria do Novo Tirolo, onde se instalaram as primeiras famílias trentinas chegadas ao Paraná, no século XIX. Em Florianópolis, Rossi assinou com o governador Raimundo Colombo acordo de cooperação técnica da Celesc com o grupo Dolomiti Energia visando o desenvolvimento de projetos e prospecção de novos negócios na área de eficiência energética. Depois a comitiva foi ao Vale do Itajaí, para contato com as comunidades trentinas de Rodeio, Rio dos Cedros e Nova Trento, seguindo para a região da Serra Gaúcha, onde também encontrou autoridades e comunidade. ■



● **Il Governatore Raimundo Colombo firma un accordo di cooperazione tecnica con il gruppo italiano Dolomiti Energia. Nelle altre foto, a sinistra, visita a Santa Maria do Novo Tirolo, a Piraquara e visita al consolato d'Italia, a Curitiba.** ♦ Governador Raimundo Colombo assina acordo de cooperação técnica com o grupo italiano Dolomiti Energia. Nas outras fotos, à esquerda: visita a Santa Maria do Novo Tirolo, em Piraquara e visita ao consulado da Itália, em Curitiba.

● **Il console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora, la coppia Miriam Maria Santucci e Nicola Minervini, il presidente e l'ex-presidente del Centro Culturale Dante Alighieri di Curitiba, rispettivamente Marlus Velloso e Vittorio Romanelli, nella festa del lancio del libro di poesie di Miriam ("Le Impronte della Vita"), nella sede della Dante, dove l'autrice è stata professoressa di lingua italiana per molti anni.** ♦ O cônsul geral da Itália em Curitiba, Enrico Mora, o casal Miriam Maria Santucci e Nicola Minervini, o presidente e o ex-presidente do Centro Cultural Dante Alighieri de Curitiba, respectivamente Marlus Velloso e Vittorio Romanelli, na festa de lançamento do livro de poesias de Miriam ("Le Impronte della Vita"), na sede da Dante, onde a autora foi professora de língua italiana durante muitos anos.



Siamo tutti buona gente!

AULAS EM GRUPO E INDIVIDUAIS, VIAGENS, INTERCÂMBIO E EXAME OFICIAL



Ha 30 anos ensinando a língua e a cultura italiana

www.dambrosio.com.br
41-3336 4257



Foto: CIBANDA

VITÓRIA - ES

FERNANDA COUTINHO

fernanda@insieme.com.br

GENTE & FATTI

A Venda Nova do Imigrante è festa

Per festeggiare i 24 anni della fondazione ed anche annunciare il nuovo consiglio direttivo per il biennio 2015/2016, il Circolo Trentino-CT di Venda Nova

do Imigrante, in Espírito Santo, ha organizzato una cena tipica nell'ultimo giorno, il 29 agosto. L'evento ha visto la presenza di 120 invitati tra associazioni, autorità e la comunità più in generale. Di si-



Foto: CIBANDA



● **L'impegno in cucina e l'animazione della banda "Toni Boni"**. ♦ Pessol animato na cozinha e a animação da banda "Toni Boni".

gnificativa importanza la presenza del consulente della Provincia di Trento in Brasile per la regione Nord, Elton Diego Stolf.

La 1ª Cena Trentina si è tenuta presso il Ristorante Dalla Ninna, sempre presso l'Alpes Hotel, struttura pioniera nel contesto turistico regionale, i cui proprietari sono di origine trentina. La serata è stata rallegrata dalla musica italiana di Luciano e Eliana, dalla banda Toni Boni. Sotto il coordinamento di Rita e Maria Zanúncio Araújo e Gláucia Maria Feitoza Altoé, assessore del CT la cena è stata preparata da volontari dell'associazione italiana. Sono stati tre mesi di organizzazione per scegliere i menu, vendita degli inviti e preparazione dei piatti.

Un nuovo percorso – Più che diffondere le tradizioni trentine di Venda Nova, la prima edizione della cena è stata l'occasione per diffondere i progetti del Circolo Trentino dei prossimi due anni per i quali il presidente eletto ad agosto, Lázaro Trabach Boone, ha chiesto il sostegno degli associati.

■ **É FESTA EM VENDA NOVA DO IMIGRANTE** - Para comemorar 24 anos de fundação e também anunciar a nova diretoria para o biênio 2015/2016, o Circolo Trentino-CT de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, promoveu um jantar típico no último dia 29 de agosto. O evento reuniu 120 convidados entre associados, autoridades e comunidade em geral. O destaque ficou por conta da presença do consultor da Província de Trento no Brasil para a região Norte, Elton Diego Stolf. O 1º Jantar Trentino foi realizado no Restaurante Dalla Ninna, no mesmo complexo do Alpes Hotel, empreendimento pioneiro no turismo regional, cujos proprietários são de origem trentina. A noite foi animada pela música italiana de Luciano e Eliana, da banda Toni Boni. Sob coordenação de Rita e Maria Zanúncio Araújo e Gláucia Maria Feitoza Altoé, secretária do CT, o jantar foi todo preparado por voluntários da associação italiana. Foram três meses de organização entre a escolha do cardápio, venda dos convites e preparação dos pratos. **Novos rumos** - Mais que divulgar as tradições trentinas de Venda Nova, a primeira edição do jantar foi o momento

“Vorrei dare continuità a quanto fatto dalla precedente gestione, rafforzando la nostra presenza in seno alla comunità”, ha detto il discendente della famiglia Poli, di origine italiana. Oltre a Stolf, erano presenti il presidente del CT di Vitória e consigliere Comites, José Renato Margon; il direttore della cittadinanza del CT di Porto Alegre, José Rommano Giordani; il presidente dell'Associazione Festa della Polenta- Afepol, Tarcísio Caliman, e il sindaco di Venda Nova do Imigrante, Dalton Perim.

FESTA DELLA POLENTA - Il tema di questo anno della 37ª edizione della festa (che si tiene nei giorni 2 a 4 e 7 a 11 ottobre) è "Musica, l'Anima dell'Immigrante".

Oltre ad uno spettacolo con artisti nazionali, la festa include, come tutti gli anni, la sfilata delle famiglie per le strade cittadine e la tradizionale caduta della polenta, di oltre una tonnellata. Ci si aspetta la presenza di oltre 60.000 persone. La festa è aperta, come sempre, con la sfilata ed elezione delle miss. ■

de divulgar os projetos do Circulo Trentino para os próximos dois anos, para os quais o presidente eleito em agosto, Lázaro Trabach Boone, pediu o apoio dos associados. “Quero dar continuidade ao trabalho já consolidado pela antiga diretoria, fortalecendo a nossa presença na comunidade”, declarou o descendente da família Poli, de origem trentina. Além de Stolf, estiveram presentes no 1º Jantar Trentino o presidente do CT de Vitória e conselheiro do Comites, José Renato Margon; o diretor de cidadania do CT de Porto Alegre, José Rommano Giordani; o presidente da Associação Festa da Polenta- Afepol, Tarcísio Caliman, e o prefeito de Venda Nova do Imigrante, Dalton Perim. **FESTA DA POLENTA** - O tema da 37ª edição da festa (que acontece de 2 a 4 e de 7 a 11 de outubro) este ano é "Música, a Alma do Imigrante". Além de shows com artistas nacionais, a festa inclui, como todos os anos, o desfile das famílias pelas ruas da cidade e o tradicional tombo da polenta, com mais de uma tonelada. São esperadas mais de 60 mil pessoas. A festa é aberta, como já é tradição, com o desfile de eleição da rainha do evento. ■



Foto: Diácono Pagan

• **Direti dal maestro Anderson Ombrellino, il Coro Vox, di Curitiba, ha tenuto un concerto nella chiesa del Buon Gesù, il 4, 5 e 6 settembre, interpretando classici di Verdi, Bizet e altri. Da sottolineare i solisti Rubens Rosa, Thiago Montero, Daniele Oliveira, Mariana Thomaz e Érica Colognezi.** ♦ *Sob a direção do maestro Anderson Ombrellino, o Coral Vox, de Curitiba, realizou concerto livre na Igreja Bom Jesus, dias 4, 5 e 6 de setembro, interpretando peças clássicas de Verdi, Bizet e outros. Destaque para os solistas Rubens Rosa, Thiago Montero, Daniele Oliveira, Mariana Thomaz e Érica Colognezi.*



feature

FENACHAMP

Festa do Espumante Brasileiro

01 a 25 de outubro de 2015

De sextas a domingos - Parque da Fenachamp

Garibaldi-RS

Um brinde com os melhores espumantes brasileiros.

Venha brindar os bons momentos da vida em uma das cidades mais belas do Rio Grande do Sul.



Melhores Espumantes Brasileiros



Diversidade Gastronômica



Atrações turísticas e históricas



Produtos Coloniais e Vila Típica Italiana



Shows

Mais informações: www.fenachamp.com.br

[f Fenachamp](#)

[i Fenachamp2015](#)

[t @Fenachamp2015](#)

[Fenachamp](#)

[f Soberanas Fenachamp](#)

Patrocínio:



Apoio:



SIMONAGGIO

MARTINAZZO



BEBA COM MODERAÇÃO



Foto Marco A. Boscaglia

NUOVES VOCI - Il Centro Culturale Dante Alighieri e l' "Associazione Abruzzese" di Curitiba, hanno lançado a primeira edição do concurso de canto "Bel Canto Vocinuove", per giovani tra gli 8 e i 15 anni. Si può partecipare da tutto il Paese e bisogna iscriversi ad una pre-selezione. Il regolamento si può trovare su <<https://goo.gl/vcH3Zw>> e il modulo di iscrizione su <<https://goo.gl/Rg2Rv2>>. Chiarimenti ed altre informazioni si possono ottenere con Carlo Papagna, al numero 041-9206-7750, o via e-mail <pavavan@gmail.com>. Secondo Papagna, l'obiettivo è scoprire nuovi talenti musicali tra le nuove generazioni.

■ FESTA DEI 112 ANNI -

L' "Associazione Italiana Giuseppe Verdi", di Salto-SP ha festeggiato i suoi 112 anni di fondazione (il 3 agosto) con una Messa di ringraziamento nella chiesa di San Francesco seguita da una incontro della comunità nel salone della stessa. Soci ed invitati hanno ascoltato canzoni eseguite dal coro dell'entità e dai cantanti José Tetângelo e Humberto Vitale, oltre al Coro "Canto a Capella", di Jarinu. Nella foto, il coro di Jarinu con il presidente Odair José Peron e il consigliere del Comites di SP Leandro Nalini.

FAMIGLIA MEZZOMO - L'11º incontro dei discendenti e affini della Famiglia Mezzomo si terrà nei giorni 10 e 11 ottobre prossimi presso il salone parrocchiale della chiesa di Santo Antonio, Av. Gov. Celso Ramos, 701, nel centro di Itapema-SC. Ulteriori informazioni con Pedro Mezzomo <pmezzo@hotmail.com>.



■ O CÔNSUL E OS JOVENS.

Foto postada nas redes sociais pela Comissão Jovem do Comites de São Paulo em 25 de agosto de 2014: Leandro Nalini, Augusto Bellon, o cônsul geral Michele Pala, o presidente do Comites de SP - Renato Sartori, Ricardo Olivati, a ex-presidente do Comites - Rita Blasioli Costa, Gilles Pires Batista Leão, Fabiola Natali, Camila Meneghelo e Melissa Gava.

■ **VOZES NOVAS** - O Centro Cultural Dante Alighieri e a "Associazione Abruzzese" de Curitiba, lançaram a primeira edição do concurso de canto "Bel Canto Vocinuove", dirigido a candidatas na faixa etária compreendida entre os 8 e 15 anos. De qualquer parte do país os candidatas podem se inscrever para a seleção prévia. O regulamento está em <<https://goo.gl/vcH3Zw>> e a ficha de inscrição em <<https://goo.gl/Rg2Rv2>>. Dúvidas e mais informações podem ser obtidas com Carlo Papagna, através do telefone 041-9206-7750, ou através do e-mail <pavavan@gmail.com>. Segundo Papagna, o objetivo é descobrir novos

talentos musicais entre as novas gerações.

FESTA DOS 112 ANOS - A "Associazione Italiana Giuseppe Verdi", de Salto-SP, comemorou seus 112 anos de fundação (3 de agosto) com missa de ação de graças na Igreja de São Francisco, seguida de confraternização no salão comunitário. Sócios e convidados ouviram canções executadas pelo coral da entidade e pelos cantores José Tetângelo e Humberto Vitale, além do Coral "Canto a Capella", de Jarinu. Na foto, o coral de Jarinu com o presidente Odair José Peron e o conselheiro do Comites de SP Leandro Nalini.

FAMÍLIA MEZZOMO - O 11º encontro de des-

cententes e agregados da Família Mezzomo será nos dias 10 e 11 de outubro próximo, no salão paroquial da Igreja Santo Antônio, à Av. Gov. Celso Ramos, 701, no centro de Itapema-SC. Mais informações com Pedro Mezzomo <pmezzo@hotmail.com>. **"OSPITALITÀ ITALIANA"** - Durante a XXII Festália de Blumenau, realizada de 10 a 19 julho último, a Câmara Italiana de Comércio e Indústria de SC entregou formalmente o selo do "Marchio Ospitalità Italiana" aos restaurantes aprovados na última edição 2014-2015: Cantina Borgonovo (Joinville-SC), Lo Stivale (Florianópolis-SC), e Ernesto Ristorante

■ "OSPITALITÀ ITALIANA"

- Durante la XXII Festitalia di Blumenau, realizzatasi dal 10 al 19 luglio scorsi, la Camera Italiana di Commercio e Industria di SC ha consegnato ufficialmente il "Marchio Ospitalità Italiana" ai ristoranti approvati nell'ultima edizione 2014-2015: Cantina Borgonovo (Joinville-SC), Lo Stivale (Florianópolis-SC), e Ernesto Ristorante e Porcini Trattoria (Curitiba-PR). Il certificato "Ospitalità italiana" è un riconoscimento dato ai ristoranti di alta qualità della cucina italiana e il rispetto delle ricette della vera culinaria italiana. È il quinto anno che la Camera partecipa alla Festitalia con la sua "SC Gourmet - Fiera di Delikatessen, Prodotti Premium e Gastronomia Saporì di Santa Catarina".

e Porcini Trattoria (Curitiba-PR). O selo "Ospitalità italiana" é uma certificação que reconhece aos restaurantes a alta qualidade da cozinha italiana e a conformidade de suas receitas à verdadeira culinária italiana, conforme exigências mundiais. É o quinto ano que a Câmara participa da Festália com sua "SC Gourmet - Feira de Delikatessen, Produtos Premium e Gastronomia Sabores de Santa Catarina". **O CÔNSUL E OS JOVENS** - Foto postada nas redes sociais pela Comissão Jovem do Comites de São Paulo em 25 de agosto de 2014: Leandro Nalini, Augusto Bellon, o cônsul geral Michele Pala, o presidente do Comites de SP - Renato Sartori, Ricardo Olivati, a ex-presidente do Comites - Rita Blasioli Costa, Gilles Pires Batista Leão, Fabiola Natali, Camila Meneghelo e Melissa Gava. **PÉ NA ESTRADA** - A vice-governadora do Paraná estará, em outubro, outra vez na Itália. Visitará Trento. Em junho, Cida Borghetti esteve em Milão e na Sérvia apresentando o potencial da economia do Paraná; no início de setembro, voltou à Bota representando o Paraná no Dia Nacional do Brasil na Expo Milão e aproveitou para renovar acordo de cooperação técnica que o Paraná tem com a Emilia Romagna na área de pesquisa e segurança alimentar. **REVIVENDO LUIGI TENCO** - Quase cinquenta anos depois de sua morte ainda hoje envolvida em mistérios, o cantor italiano Luigi Tenco revive no espetáculo "Ciao Amore", um musical intimista, que na maestria de Antonio Interlandi e Mathieu El



Foto: Dario Peron

■ **IN VIAGGIO** - La vice-governatrice del Paraná será, in ottobre, un'altra volta in Italia. Visiterà Trento. A giugno, Cida Borghetti si trovava a Milano e in Serbia presentando le potenzialità dell'economia paranaense; ad inizio settembre è tornata nello Stivale rappresentando il Paraná nel Giorno Nazionale del Brasile all'Expo Milano approfittandone

per rinnovare l'accordo di cooperazione tecnica che il Paraná ha con l'Emilia Romagna nell'area di ricerca e sicurezza alimentare.



Foto: Valeria Gualandini

■ **UN EMOZIONANTE RICORDO** – Con a lato il Console d'Italia a Curitiba, Enrico Mora, il presidente della provincia autonoma di Trento, Ugo Rossi, consegna al sindaco Gustavo Fruet, una copia del certificato di nascita di Domenico Fruet, trisnonno del sindaco curitibano, che nacque a Pergine Valsugana, il 23 marzo 1856. "È una cosa molto emozionante", ha detto Fruet.

*Fassi circola pelos teatros brasileiros. Em Curitiba, eles lotaram o Guairinha nas três noites (21 a 23 de agosto) em que se apresentaram. Um Tenco repleto de atualidade emerge da obra de Interlandi que, em poucas palavras, procura traçar o perfil irrequieto e denso do autor de "Ciao Amore" - música que não venceu o Festival de Sanremo mas perpetuou-se na história da canção italiana. Alguns momentos do show estão no Canal Youtube de Insieme. **LEMBRANÇA EMOCIONANTE** -Tendo ao lado o cônsul da Itália em Curitiba, Enrico Mora, o presidente da província autônoma de Trento, Ugo Rossi, entrega ao prefeito Gustavo Fruet, uma cópia do registro público do nascimento de Francisco Domenico Fruet, tataravô do prefeito curitibano, que nasceu em Pergine Valsugana,*

*em 23 de março de 1856. "É uma lembrança emocionante", disse Fruet. **REVIVENDO LUIGI TENCO** - Quase cinquenta anos depois de sua morte ainda hoje envolvida em mistérios, o cantautor italiano Luigi Tenco revive no espetáculo "Ciao Amore", um musical intimista, que na maestria de Antonio Interlandi e Mathieu El Fassi circola pelos teatros brasileiros. Em Curitiba, eles lotaram o Guairinha nas três noites (21 a 23 de agosto) em que se apresentaram. Um Tenco repleto de atualidade emerge da obra de Interlandi que, em poucas palavras, procura traçar o perfil irrequieto e denso do autor de "Ciao Amore" - música que não venceu o Festival de Sanremo mas perpetuou-se na história da canção italiana. Alguns momentos do show estão no Canal Youtube de Insieme. ■*

■ **REVIVENDO LUIGI TENCO** - Quasi cinquanta anni dopo la sua morte, ancora oggi in parte misteriosa, il cantautore italiano Luigi Tenco rivive nello spettacolo "Ciao Amore", un musical intimista, che nella maestria di Antonio Interlandi e Mathieu El Fassi va in giro per i teatri brasiliani. A Curitiba hanno riempito il Guairinha per tre serate (dal 21 al 23 agosto). Un Tenco pieno di attualità emerge dall'opera di Interlandi che, in poche parole, cerca di tracciare il profilo irrequieto e intenso dell'autore di "Ciao Amore" – canzone che non vinse il Festival di Sanremo ma divenne un classico della canzone italiana. Alcuni momenti dello spettacolo si possono vedere sul Canale Youtube di **insieme**.



Foto: Ag. / Archivo Revista Insieme

Exponha suas fotos antigas na Itália

A "Associazione Culturale Merica Merica" de Schiavon-Vicenza (Itália) promove todos os anos, no segundo domingo de julho, uma "festa brasileira". Pretende organizar uma exposição com fotos da imigração italiana no Brasil. Encaminhe suas fotos históricas (da imigração) para o evento. E ganhe uma assinatura anual da revista **insieme**. Não esqueça de identificar pessoas e lugares. Endereço: <insieme@insieme.com.br>



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Dopo il Comites, il CGIE. Finalmente, dopo più di dieci anni dalla ultima elezione per il rinnovo degli organismi rappresentativi di base della comunità italiana all'estero, gli italiani nel mondo sono chiamati a scegliere i loro nuovi rappresentanti. Dopo le elezioni dei Comites, è la volta del Cgie, il Consiglio Generale degli Italiani all'Estero. Si tratta dell'organismo intermedio tra i Comites, più vicini alle dirette esigenze dei cittadini residenti all'estero, e i parlamentari eletti nelle quattro ripartizioni continentali. Un organismo, il Cgie, che andrebbe probabilmente modificato, anche perché quando fu costituito non esistevano ancora i rappresentanti degli italiani nel mondo in Parlamento. Una prima modifica è stata operata dal governo per decreto, con la riduzione del numero dei consiglieri al fine di ridurre i costi e rendere più snello ed efficace questo organismo. Il Brasile, per esempio, non conterà più con quattro ma con tre consiglieri; saranno eletti a fine settembre a Brasilia da un'assemblea alla quale parteciperanno tutti i consiglieri dei nuovi Comites (sono sette in tutto il Paese) oltre ai rappresentanti delle principali associazioni italiane del Brasile.

Ho più volte avuto modo di dire nel corso di questi anni di mia esperienza parlamentare che ciò che conta in democrazia non è solo la quantità ma anche la qualità della rappresentanza; sei rappresentanti in Parlamento per il Sudamerica o quattro consiglieri al Cgie per il Brasile possono essere pochi o molti anche in funzione della capacità e della produttività di coloro che ricoprono questi incarichi. È per questo che anche io aspetto

con speranza e con molta fiducia questa prossima elezione: i consiglieri del Cgie sono infatti fondamentali, insieme ai consiglieri dei Comites, nella necessaria e utile azione di raccordo tra i parlamentari eletti all'estero e le istanze dei nostri connazionali che vivono all'estero. Anche dalla qualità e dalle competenze dei singoli eletti al Cgie scaturirà una buona riforma del sistema di rappresentanza dell'Italia nel mondo, ormai non più prorogabile anche in relazione alla prossima conclusione del processo di riforma costituzionale del Parlamento operato dal governo di Matteo Renzi. Dalle pagine di "Insieme", che forse più di ogni altro organismo di informazione ha seguito nel corso degli anni il dibattito sulla rappresentanza democratica degli italiani nel mondo, voglio ringraziare i quattro consiglieri che per oltre dieci anni hanno rappresentato la comunità italo-brasiliana nel Cgie e augurare ai tre che saranno eletti di svolgere con successo il mandato che stanno per intraprendere. A loro, agli eletti nei Comites e a tutti gli italiani del Brasile, voglio infine confermare la mia totale e ormai notoria disponibilità a procedere insieme lungo la strada della piena parità tra gli italiani che vivono fuori e dentro i confini nazionali, abbracciando con loro le giuste battaglie e le legittime rivendicazioni per il rispetto dei loro diritti (senza dimenticare, però, l'impegno ad esercitare i propri doveri di cittadini).

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>).

■ PANORAMA - Depois do Comites, o CGIE. Finalmente, depois de mais de dez anos da última eleição para a renovação dos órgãos de representação de base da comunidade italiana no exterior, os italianos no mundo são chamados a escolher seus novos representantes.

Depois das eleições dos Comites, é a vez do CGIE, o Conselho Geral dos Italianos no Exterior. Trata-se do órgão intermediário entre os Comites, mais próximos às reivindicações diretas dos cidadãos residentes no exterior, e os parlamentares eleitos nas quatro divisões continentais. Um órgão, o CGIE, que deverá ser modificado, também porque foi constituído quando não existiam ainda os representantes dos italianos no mundo junto ao Parlamento. Uma primeira mudança foi realizada pelo governo por decreto, com a redução do número dos conselheiros com a finalidade de cortar custos e tornar o órgão mais ágil e eficiente. O Brasil, por exemplo, não terá mais quatro, mas três conselheiros; serão eleitos no final de setembro, em Brasília, por uma assembleia da qual participarão todos os conselheiros dos novos Comites (são sete em todo o Brasil), além dos representantes das principais associações italianas do Brasil.

Tive oportunidade de dizer mais do que uma vez ao longo desses anos de minha experiência parlamentar que o que de verdade interessa para a democracia não é apenas a quantidade, mas também a qualidade dessa representação; seis representantes no Parlamento para a América do Sul ou quatro conselheiros no CGIE para o Brasil podem ser poucos ou muitos também em função da capacidade e da produtividade daqueles que desempenham tais encargos.

É por isso que também eu aguardo com esperança e muita confiança essa próxima eleição: os conselheiros do CGIE são na realidade fundamentais, juntamente com os

conselheiros dos Comites, na necessária e útil atividade de ligação entre os parlamentares eleitos no exterior e as instâncias de nossos concidadãos que vivem no exterior. Também da qualidade e da competência de cada um dos eleitos para o CGIE deverá sair uma boa reforma do sistema de representação da Itália no mundo, coisa não mais adiável em razão da próxima conclusão do processo de reforma constitucional do Parlamento impulsionado pelo governo de Matteo Renzi.

Das páginas de **insieme** que, talvez mais que qualquer outro órgão de informação, acompanhou ao longo dos anos o debate sobre a representação democrática dos italianos no mundo, quero agradecer os quatro conselheiros que por mais de dez anos representaram a comunidade italo-brasileira no CGIE e desejar aos três que serão eleitos sucesso no desenvolvimento do mandato que estão para assumir. A eles, aos eleitos nos Comites e a todos os italianos do Brasil quero, finalmente, confirmar a minha total e já conhecida disponibilidade para trabalhar juntos ao longo da estrada da plena igualdade entre os italianos que vivem fora e dentro das fronteiras nacionais, abraçando com eles as batalhas justas e legítimas reivindicações pelo respeito a seus direitos (sem esquecer, porém, o compromisso de exercer seus deveres de cidadãos).

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>).



CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO PARANÁ

R. Simão Bolívar 1679, Hugo Lange
80040-140 - Curitiba - PR - Brasil
Telefones: +55 41 3503-9947 e 8768-6015

NOVO ENDEREÇO



TARE DEL DEPUTATO

Porta

PUTATO È RESPONSABILE

ATTIVITÀ PARLAMENTARE*

- Primo firmatario di una interrogazione parlamentare sulle iniziative del governo italiano in materia di “microcredito”;
- Primo firmatario di una interrogazione parlamentare ai Ministri del Lavoro e degli Esteri sulla necessità di firmare un accordo bilaterale di sicurezza sociale tra Italia e Perù;
- Sottoscrive la mozione parlamentare presentata dal collega Emiliano Minnucci (Partito Democratico) sulla nuova normativa di sicurezza stradale;
- Sottoscrive l’Ordine del

Giorno in Assemblea presentato dalla collega Titti Di Salvo (PD) sulla nuova disciplina di lavoro per i collaboratori parlamentari. (*) Si ricorda che nel mese di agosto il Parlamento italiano chiude per una breve pausa estiva.

AGENDA DEL DEPUTATO

- ✓ **1 agosto, Ragusa:** Partecipazione alla XXI edizione del Premio “Ragusani nel mondo”;
- ✓ **5 agosto, Palermo:** Partecipazione al Congresso della USEF (Unione Siciliana Emigrati e famiglie);
- ✓ **22 agosto, Bari:** Incontro con la presidenza dell’ICPE (Istituto per la cooperazione con i Paesi esteri);
- ✓ **31 agosto:** Inizio della missione istituzionale in Venezuela; incontro a Caracas con i rappresentanti della collettività italiana. ■



Foto: D. Di Giacomo

- Il deputato Fabio Porta a Maracay, Venezuela, ricevuto a Casa Italia da un gruppo di giovani.
- ◆ O deputato Fabio Porta em Maracay, Venezuela, recebido na Casa d'Italia por um grupo de jovens.

DOCUMENTI

A MILANO L’ON. PORTA RELATORE ALLA FESTA NAZIONALE DELL’UNITÀ, ORGANIZZATA DAL PARTITO DEMOCRATICO

Il Presidente del Comitato italiani nel mondo della Camera dei Deputati interviene al convegno “Senza perdersi di vista – le politiche per l’Italia e gli italiani nel mondo”

Nell’ambito della Festa nazionale dell’Unità conclusasi ieri a Milano si è svolto il dibattito sul tema “Senza perdersi di vista. Una grande Italia oltre l’Italia”. L’incontro è stato aperto da Eugenio Marino, responsabile nazionale del Pd per gli italiani nel mondo che, spiegando il titolo dell’incontro, ha sottolineato come spesso l’Italia e le sue istituzioni perdano di vista coloro che hanno intrapreso la via dell’emigrazione. “Noi invece – ha affermato Marino – considereremo quel mondo come un universo identitario che è legato e ricorda il paese d’origine. In pratica una risorsa che non va persa di vista e va messa in rete... Un universo, formato non solo da più di quattro milioni e mezzo di titolari di passaporto italiano ma anche dai tanti italici e italofofoni, che va valorizzato e te-

nuto fortemente legato al nostro Paese”.

Ha poi preso la parola Fabio Porta, presidente del Comitato per gli italiani nel mondo e la promozione del sistema Paese della Camera, che ha ricordato come in calendario vi siano tre importanti scadenze: l’approvazione della legge di stabilità, che comporterà un ulteriore giro di vite sulla spesa pubblica, il passaggio decisivo della riforma costituzionale al Senato, che avrà anche delle ricadute sull’auspicata riforma della rappresentanza degli italiani all’estero, e l’elezione del nuovo Cgje. “Purtroppo sulla legge di stabilità – ha spiegato Porta – l’esperienza degli ultimi anni ci dice che le voci di spesa che riguardano gli italiani all’estero sono considerate fra le più adatte a subire tagli lineari. Io credo che già da questa sede debba partire una sollecita-

zione verso il Governo affinché a partire dalla prossima legge di stabilità, in un momento in cui il nostro Paese torna a crescere, possano aumentare dopo tanti anni i livelli di investimento e di spesa per l’Italia e i connazionali nel mondo. Per far ciò – ha aggiunto il parlamentare del Pd eletto nella ripartizione America Meridionale – non è sufficiente soltanto l’impegno dei parlamentari eletti all’estero, ma è necessaria una mobilitazione più generale che faccia capire all’Italia che noi abbiamo nel mondo una comunità di italici che negli ultimi anni si è integrata ed affiancata agli italiani nel mondo che sono in continua crescita”. Dopo aver evidenziato la scarsa percezione che si ha in Italia dell’accresciuta diaspora verso l’estero dei nostri connazionali, notevoli gli aumenti delle presenze nel Regno Unito e in Olanda, Porta ha precisato come la lievitazione degli iscritti all’Aire abbia fra le sue cause anche il riacquisto della cittadinanza italiana, come ad esempio avviene in Brasile, da parte dei numerosi discendenti. Una realtà, quest’ultima, che per il deputato, l’Italia ha sempre vissuto come un problema e non come un’opportunità. Una procedura, quella

del riacquisto della cittadinanza che oggi prevede una tassa di 300 euro, risorse che però non sono destinate ai consolati per il miglioramento dei servizi. Porta ha anche sottolineato l’esigenza sia di avviare una riflessione sulla tutela previdenziale e sociale degli italiani all’estero anche in nuova mobilità, da questo punto di vista andrebbe rilanciata l’idea della convenzione fra patronati e Maeci, sia di creare reti più dinamiche, in ambito diplomatico, associativo e delle istituzioni regionali, capaci di essere più vicine agli italiani all’estero della nuova e vecchia emigrazione.

“Per quanto riguarda gli italici – ha proseguito Porta – con molto piacere ho visto in Perù e in Venezuela l’enorme potenziale rappresentato da chi è interessato all’Italia e dalle imprese italiane che sono ormai parte integrante di quei paesi, realtà che però sono ancora ai margini delle nostre politiche. Sono passati 10 anni dall’arrivo in Parlamento del primo contingente di eletti all’estero, – ha continuato il deputato del Pd – è giunto dunque il momento di avviare una riflessione anche auto-critica, su questa presenza che rappresenta molto ma che può migliorare ancora soprattutto se messa in grado di rappresentare questo enorme bacino di italici nel mondo”. Da Porta è stato infine ricordato il naufragio della nave Sirio, avvenuto il 4 agosto del 1906, dove morirono più di 300 italiani. Una tragedia, molto simile a quelle subite oggi dagli immigrati nei nostri mari, che, come tanti altri avvenimenti significativi della nostra emigrazione, potrebbe essere ricordata nelle scuole italiane attraverso l’approvazione di un progetto di legge volto all’introduzione nei programmi dell’insegnamento della storia delle migrazioni. ■

Fenachamp, una festa che pone sugli scudi lo spumante nazionale



FOTOS DIVULGAÇÃO FENACHAMP

A Garibaldi-RS, nella Serra Gaúcha, è tempo di festa: la più grande festa dello spumante brasiliano (inaugurata il 1°, va fino al 25 ottobre, nei venerdì, sabato e domenica e festivi) ha come tema “Un brindisi con i migliori spumanti brasiliani”. Alla sua 12ª edizione, la festa commemora il 30° anno di storia, fin da quando iniziò, nel 1979, con il 1° Festival Coloniale Italiano, con l’obiettivo di valorizzare la produzione nazionale e incentivare il pubblico a brindare anche in momenti del quotidiano, abbandonando lo stereotipo che lo spumante è una bevanda solo per le grandi occasioni. La storia, comunque, è ancora più antica: la Fenachamp - Festa Nazionale dello Champagne, come si chiamava inizialmente, è il concretizzarsi di un sogno iniziato nel 1913 quando Garibaldi realizzò la 1ª esposizione di Uve della regione serrana. Questo anno, Manoel Peterlongo Filho ha elaborato a Garibaldi il primo champagne brasiliano.

Con la partecipazione di alcune delle più importanti aziende produttrici di spumante del Brasile, la Fenachamp offre ai suoi visitatori le migliori bevande disponibili sul mercato nazionale. Sono spumanti di tutti i tipi, con prezzi accessibili e serviti in differenti ambienti

programmati e decorati dalle stesse aziende. Per rendere l’esperienza del pubblico ancora più interessante, la Fenachamp ha consultato vari sommelier ed ha riformulato la sua offerta gastronomica. Questo anno la festa offre nuovi ristoranti

■ **FENACHAMP, UMA FESTA QUE ENALTECE O ESPUMANTE NACIONAL** - Em Garibaldi-RS, na Serra Gaúcha, é tempo de festa: a maior festa do espumante brasileiro (aberta dia 1º, vai até 25 de outubro, às sextas, sábados, domingos e feriados) tem como tema “Um brinde com os melhores espumantes brasileiros”. Em sua 12ª edição, a festa comemora o 30º ano de história, desde que iniciou, em 1979, com o 1º Festival Colonial Italiano, com o objetivo de valorizar a produção nacional e incentivar o público a brindar momentos

con piatti pensati per essere armonizzati con la bevanda. Anche una delle attrazioni più tradizionali ha avuto qualche cambiamento. Il “sabrage” collettivo riconosciuto come il più grande a livello di Guinness dei primati. Un ampio programma cul-

■ *cotidianos, fugindo do estereótipo de que o espumante é uma bebida apenas para grandes ocasiões. A história, porém, é ainda mais antiga: a Fenachamp - Festa Nacional do Champanha, como originalmente se chama, é a concretização de um sonho iniciado no ano de 1913, quando Garibaldi realizou a 1ª exposição de Uvas da região serrana. Neste ano, Manoel Peterlongo Filho elaborou em Garibaldi o primeiro champanha brasileiro. Com participação de algumas das principais vinícolas produtoras de espumante*

ture aspetta i visitatori, con spettacoli nazionali, regionali e locali. La festa ha anche una pista di “kart cross” ed una seggiovia, disponibile ai visitatori in tutti i giorni dell’evento.

C’è anche la fiera commerciale

■ *do Brasil, a Fenachamp oferece a seus visitantes as melhores bebidas disponíveis no mercado nacional. São espumantes de todos os tipos, com preços acessíveis e servidos em diversos ambientes planejados e decorados pelas próprias vinícolas. Para tornar a experiência do público ainda mais interessante, a Fenachamp consultou diversos sommeliers e fez uma reformulação em suas opções gastronômicas. Este ano, a festa oferece novos restaurantes, com pratos pensados para harmonização com a bebida. Uma das atrações*



ed industrial da Fenachamp, dove espositori di varie parti del Brasile commercializzano prodotti cosmetici, bigiotteria, vestiti, mobili, artigianato ed altre cose. Nel villaggio tipico italiano i turisti ed i visitatori

● **Vista del Parco Fenachamp, che include il Villaggio Tipico Italiano; nelle foto in basso: immagine del "sabrage" collettivo, il più grande del mondo e il brindisi delle autorità all'inaugurazione della Fenachamp 2013.** ♦ Vista do Parque Fenachamp, que inclui a Vila Típica Italiana; nas fotos de baixo: imagem do "sabrage" coletivo, o maior do mundo, e o brinde das autoridades na abertura da Fenachamp de 2013.

mais tradicionais da festa também passou por mudanças: O "sabrage" coletivo reconhecido como o maior do mundo pelo "Guinness World Records". Uma ampla programação cultural aguarda os visi-

possono acquistare i prelibati prodotti regionali e dell'agricoltura familiare. Nella Rotta degli Spumanti, che riunisce i più importanti produttori della città, il visitatore può conoscere la storia, la forma di preparazione e l'imbottigliamento dello spumante, oltre ad imparare la miglior forma per degustarlo. Nella "Strada del Sapore" il visitatore prova la passione per le cose della terra, scopre colline e valli e assa-

tantes, com shows nacionais, regionais e locais. A festa tem uma pista de "kart cross" e uma tirolesa, disponíveis para os visitantes durante todos os dias do evento. Há também a feira comercial e industrial da Fenachamp, onde expositores de várias partes do Brasil comercializam produtos cosméticos, bijuterias, roupas, móveis, artesanato, entre outros itens. Na Vila típica Italiana, os turistas e visitantes podem adquirir os mais saborosos produtos da região e da agricultura familiar. Na Rota dos Espumantes, que reúne as principais

por i dolci acini di uva presi direttamente in vigna, rivivendo quello che gli immigranti facevano oltre 100 anni fa. Ci sono passeggiate su "Tim-Tim" e Maria Fumaça che completano la lista delle attrazioni del comune. Sul Tim-Tim, un camion di guerra del 1944 adattato al trasporto di turisti con una capacità massima di 50 persone, i visitatori percorrono la città e sulla tradizionale Maria Fumaça – una delle at-

vinícolas da cidade, o visitante pode conhecer a história, a forma de elaboração e engarrafamento do espumante, além de aprender a melhor forma de degustar da bebida. Na "Estrada do Sabor", o visitante experimenta a paixão pelas coisas da terra, desbrava colinas e vales e saboreia os doces grãos de uvas extraídos direto do pé, revivendo e saudando aquilo que os imigrantes fizeram há mais de cem anos. Há passeios de "Tim-Tim" e Maria Fumaça que completam a lista de atrações do município. No "Tim-tim", um caminhão de

trazioni più famose della serra – i visitatori possono fare un giro per monti e valli della regione su un antico treno mosso ancora a carbone contemplando un ricco paesaggio che ricorda molto l'Europa. La Fenachamp è amministrata da una società senza fini di lucro che cambia il consiglio direttivo ogni 3 anni – la stessa periodicità dell'evento. Attualmente è presieduta da Clóvis Furlanetto. ■

guerra de 1944, adaptado para o transporte de turistas com capacidade para 50 pessoas, o visitante percorre a cidade, e na tradicional Maria Fumaça - uma das atrações mais disputadas da Serra - o visitante pode fazer um passeio por montes e vales da região, contemplando uma rica paisagem que lembra muito a Europa. A Fenachamp é administrada por uma sociedade sem fins lucrativos que troca de diretoria a cada três anos - mesma periodicidade do evento. Atualmente é presidida por Clóvis Furlanetto. ■

A Secretaria de Estado da Cultura APRESENTA



Benvenuti Tutti! Salute!

O Programa de TV "NOSTRI ITALIANI" gravado na Serra Gaúcha e alguns pontos de outras Regiões do País e no Norte da Itália, quer fazer uma referência à colonização italiana que marca ainda hoje nossa história e está sendo exibido em várias partes do País. Os programas são semanais divididos em três blocos num total de 30 minutos que além de mostrar talentos italo-brasileiros na música, faz referência à culinária, artesanato e a história separada em temas diversos com entrevistas e matérias sobre esta imigração. É algo inédito na TV Brasileira e tem como equipe base, profissionais que ao longo de muitos anos vêm trabalhando com Cultura e produções audiovisuais. Ao final dos 32 (trinta e dois) programas iniciais, o Projeto deixará um legado registrado em DVD e Revista que servirá também como fonte de estudo e marcará parte da memória do Estado do Rio Grande do Sul e outras partes do Brasil colonizadas por imigrantes italianos.

ASSISTA NA ÁGROBRASIL TV! Para assistir na TV, acesse www.agrobrasiltv.com.br e veja a sintonia ou acompanhe pelo site www.nostritaliani.com.br

Realização:



Direção Geral:



Patrocínio:



Financiamento:





ATTIVITÀ PARLAMENTARE DEL SENATORE

Fausto Longo

SPAZIO DEL QUALE IL SENATORE È RESPONSABILE

Senatore puntualizza articolo pubblicato su una rivista

Al direttore della redazione della rivista Super Interessante, Denis Russo Burgierman, il senatore Fausto Longo ha inviato la seguente lettera: “Caro Direttore, da lettore della rivista Super Interessante credo sia il caso chiarire alcuni punti trattati nell’articolo pubblicato nell’edizione 351 di settembre a pagina 62, circa la possibilità di elezione di brasiliani all’esercizio di mandati in altri paesi; ci sono un paio di informazioni che meritano essere chiarite: la prima è che l’Italia, dato il grande numero di cittadini italiani esistenti in aree che hanno ricevuto grandi leve migratorie, come il caso dell’America del Sud, ha giudicato coerente che questi cittadini potessero esercitare la loro cittadinanza in pieno, ossia potendo anche eleggere i loro

rappresentanti in seno al parlamento e così, i partiti italiani, si organizzano in modo legale

per avere candidati italiani che rappresentino le loro rispettive idee e, dentro questo percorso democratico, sono stati eletti i senatori italiani Claudio Zin e Fausto Longo e quattro Deputati, anche essi italiani, Riccardo Merlo, Mario Borguese, Renata Bueno e Fabio Porta.

Per l’Italia, tutti noi eletti, siamo italiani e quindi ciò non si caratterizza come una manovra per divenire candidato all’ottenimento della “doppia cittadinanza” ma bensì il riconoscimento costituzionale di un diritto (trasmissione del diritto di cittadinanza ius sanguinis); il primo italiano nato in Brasile (e quindi anche brasiliano a causa del regime ius soli) è stato il professore universitario della USP, Pedro Del Royo, eletto nel 2006 con il PD Partito Democratico - antico Partito Comunista Italiano) per la Regione di Milano e ebbe

un mandato di due anni.

Il primo italiano nato in Brasile, eletto al Senato con i voti della Circostrizione dell’America del Sud è stato Fausto Longo e la prima italiana nata in Brasile eletta alla Camera dei Deputati è stata Renata Bueno. Devo poi aggiungere che, nell’articolo, si presenta il deputato Fabio Porta come nato in Brasile. Ma ciò non è vero, Fabio Porta è italiano, nato a Caltagirone, in Sicilia e residente a San Paolo e quindi con domicilio elettorale nell’America del Sud e quindi solo in codesta circostrizione poteva essere eletto.

Altra cosa importante sarebbe che Super Interessante seguisse con più attenzione e serietà le attività del Parlamento Italiano prima di affermarne, con disprezzo, la sua presunta inconcludenza. Come lettore che sempre ha rispettato e raccomandato questa ottima pubblicazione mi sono sentito in dovere di inviare codesti chiarimenti. Un sincero abbraccio, Senatore Fausto Longo.

“QUI NON SI PARLA DI CRISI” – Così ha detto il Senatore Fausto Longo visitando la Fenasucro, a Sertãozinho-SP, una delle più grandi fiere agricole del Brasile. Carlos Liboni, segretario comunale di industria e Commercio del comune, ha ricevuto il senatore per discutere sulle possibilità di intercambio tra imprese brasiliane e italiane.

CON IL GRUPPO DEL CANTANTE - Longo si è visto con il gruppo del cantante sertanejo (stile di musica di balera, ndr) Daniel, a Brotas, entroterra di San Paolo, mostrandogli tutto quello che si sta facendo per la costruzione dell’Ospedale Italo-brasiliano nella capitale paulista. Il gruppo di Daniel si è detto entusiasta del progetto.

VISITA A CAMPINAS – Il Consigliere Luiz Carlos Rossini ha accompagnato il senatore Longo, nella sua visita a Campinas-SP, nell’incontro avuto con il vice sindaco della città, Henrique Magalhães Teixeira. Tra gli argomenti trattati, l’installazione di un ospedale italiano specializzato in oncologia, intercambio di tecnologia di pannelli fotovoltaici e nuove linee aeree verso l’Italia, decollando da Viracopos. Il senatore ha anche incontrato la comunità italiana presso la “Casa Di Italia” ed il presidente del Consiglio Comunale di Campinas, Rafa Zimbaldi. ■

■ **SENADOR QUESTIONA MATÉRIA PUBLICADA EM REVISTA** - Ao diretor de redação da revista Super Interessante, Denis Russo Burgierman, o senador Fausto Longo enviou a seguinte carta: “Senhor diretor, como acompanho a trajetória da Super Interessante achei adequado esclarecer: na matéria da edição 351, de setembro, página 62, referente à possibilidade de eleição de brasileiros para o exercício de mandatos em outros países, duas informações merecem esclarecimentos, a primeira é que a Itália, dado o grande número de cidadãos italianos existentes em regiões que receberam grandes levas migratórias, como é o caso da América do Sul, julgou coerente que esses cidadãos pudessem exercer sua cidadania com plenitude, ou seja, também podendo eleger seus representantes no parlamento e, dessa forma, os partidos italianos se organizam legalmente para ter candidatos italianos representando suas respectivas teses ideológicas, foi nesse processo democrático

e constitucional é que foram eleitos os senadores italianos: Claudio Zin e Fausto Longo e quatro Deputados, também italianos, Ricardo Merlo, Mario Borguese, Renata Bueno e Fabio Porta. Para a Itália somos todos nós, eleitos, italianos, portanto não se caracteriza como uma “manobra” para viabilizar-se como candidato a obtenção da “dupla cidadania” e sim o reconhecimento constitucional de um direito (transmissão do direito à cidadania italiana por consanguinidade ou “ius sanguinis”) o primeiro italiano nascido no Brasil (portanto também brasileiro em função do regime de reconhecimento da cidadania por “ius solis” (sic), foi o professor universitário da USP, Pedro Del Royo, eleito em 2006 pelo PD Partido Democrático - antigo Partido Comunista Italiano) pela Região de Milão e que cumpriu um mandato de dois anos. O primeiro italiano nascido no Brasil, eleito para o Senado com votos da circunscrição da América do Sul foi Fausto Longo e a primeira italiana

nascida no Brasil eleita para a Câmara dos Deputados foi Renata Bueno. Cabe informar que, segundo a matéria, o deputado Fabio Porta seria um dos “tupiniquins” eleitos e não é verdade. Fabio Porta é italiano, nascido em Caltagirone, na Sicília, Itália e estabelecido na cidade de São Paulo, portanto, tendo domicílio eleitoral na América do Sul somente poderia ser candidato por essa circunscrição eleitoral. Mais uma coisa importante seria a Super Interessante acompanhar com mais atenção e seriedade as atividades do Parlamento italiano antes de afirmar, pejorativamente, que ali tudo acaba em pizza. Como leitor que sempre respeitou e recomendou essa super interessante publicação me senti no dever de enviar-lhe esses esclarecimentos. Abraço Fraternal. Senador Fausto Longo. “AQUI NÃO SE FALA EM CRISE” - Afirmou o senador Fausto Longo ao visitar a Fenasucro, em Sertãozinho-SP, uma das maiores feiras do agronegócio do Brasil. Carlos Liboni, se-

cretário municipal de indústria e Comércio do município, recebeu o senador para conversar sobre as possibilidades de intercambio entre empresas brasileiras e italianas. **COM EQUIPE DO CANTOR** - Longo encontrou-se com a equipe do cantor sertanejo Daniel, em Brotas, no interior de São Paulo, onde mostrou tudo que está sendo feito para a construção do Hospital Ítalo-brasileiro na capital paulista. A equipe de Daniel ficou entusiasmada com o projeto. **VISITA A CAMPINAS** - O vereador Luiz Carlos Rossini acompanhou o senador Longo, durante visita a Campinas-SP, quando mantiveram um encontro como vice-prefeito daquela cidade, Henrique Magalhães Teixeira. Na pauta, a implantação de um hospital italiano voltado para a área de oncologia, intercambio de tecnologia de placa fotovoltaica e novas linhas aéreas para a Itália, partindo de Viracopos. O senador reuniu-se também com a comunidade italiana na “Casa Di Italia” e com o presidente da Câmara de Campinas, Rafa Zimbaldi. ■

Olio di oliva Campos Gourmet della Rar per chi ama i prodotti in natura

L'olio di oliva Campos Gourmet Non Filtrato della Rasip Alimentos, di Vacaria, nella Serra Gaúcha, al Sud del Brasile, è 100% extra vergine, prodotto da un mix di Arbequina, Picual e Frantoio e possiede un'acidità massima del 0,2%. Importato dal Chile il prodotto ha un sapore forte che dà al palato nette sensazioni, caratteristica data dalla presenza di componenti del frutto, in ragione della decantazione e assenza di filtraggio. Altro importante fattore la grande presenza di polifenoli che mantengono l'olio con una maggiore qualità nutritiva rispetto ad altri olii filtrati. È un olio strutturato e molto apprezzato, ideale per chi sfrutta i prodotti della natura. Il prodotto è presente in un mercato con grandi potenzialità, visto che il Brasile dipende molto dalle importazioni. Dopo un test pilota fatto in mezzo ettaro, l'area adibita a oliveto è passata a 35 ettari e già nel 2016 inizieranno ad essere raccolti i primi frutti della produzione a Vacaria. Così la RAR inizierà ad offrire ai suoi clienti le due opzioni: nazionale o importato. L'olio extra vergine di oliva Campos Gourmet si trova nei punti di vendita e nei principali stati brasiliani, dove la RAR già distribuisce formaggio Tipo Grana Gran Formaggio e derivati del latte sotto il marchio Campos Gourmet, oltre alla mela, dei vini e gli spumanti RAR, questi ultimi due prodotti in collaborazione con l'azienda vinicola Miolo. **Vedi <www.camposgourmet.com.br>.**



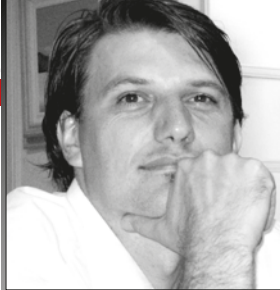
Foto: Guilherme Jordani

Nella quarta versione, Salton Generazioni rende omaggio a Antonio "Nini" Salton

Una delle più importanti aziende produttrici di vino del Paese, la Salton, porta avanti il suo progetto "Salton Generazioni", che rende il giusto omaggio ai membri della famiglia che hanno contribuito alla costruzione dell'impresa nei suoi primi cento anni di esistenza. Sempre con edizioni limitate, il quarto omaggio va ad Antônio "Nini" Salton, membro della prima generazione dell'azienda, fratello di Paulo e Bepi, ai quali è già stato reso omaggio negli anni passati, dopo il capostipite Antonio Domenico. L'etichetta del nuovo lancio dà spazio, come nelle precedenti, alla firma originale del festeggiato. "Nini" è stato il primo enologo della famiglia e il ricordo del suo nome riporta all'intuizione caratteristica di un uomo con una forte personalità, giusto e corretto, che ha sempre lavorato a favore della sua famiglia. La figura delle botti è usata come simbolo dell'esperienza nell'area dell'enologia e la numerazione di serie della bottiglia è presente e sottolinea la Edizione Speciale. La Salton ha due unità di produzione – quella di Bento Gonçalves-RS, e quella di Jarinu-SP. A Santana do Livramento, l'impresa ha un'unità in cui riceve uve oriunde dei 635 ettari per l'agricoltura di punta. **Ulteriori informazioni sull'impresa sul sito www.salton.com.br e nel profilo Facebook <https://www.facebook.com/SaltonHarmoniza>.**



■ **VITRINE - AZEITE DE OLIVA CAMPOS GOURMET DA RAR PARA QUEM APRECIA PRODUTOS IN NATURA** - O Azeite de Oliva Campos Gourmet Não Filtrato da Rasip Alimentos, de Vacaria, na Serra Gaúcha, ao Sul do Brasil, é 100% extra virgem, produzido a partir de uma mistura das variedades Arbequina, Picual e Frantoio e possui acidez máxima de 0,2%. Importado do Chile, o produto possui um sabor pronunciado, que oferece um paladar marcante e aguçado, característica proporcionada pela maior presença de partículas do fruto, ocasionada pela decantação e pelo sua não filtragem. Outro fator importante é a grande presença de polifenóis, que mantêm o azeite com maior qualidade nutricional em comparação aos azeites filtrados. É um azeite encorpado e bastante apreciado, ideal para quem desfruta de produtos in natura. O produto atende um mercado de grande potencial, já que o Brasil é altamente dependente de importações. Depois de um bem-sucedido projeto-piloto realizado em meio hectare, a área de plantio de oliveiras passou para 35 hectares e já em 2016 começam a serem colhidos os primeiros frutos para a produção em Vacaria. Assim, a RAR passará a ofertar aos seus clientes as duas opções: nacional e importado. O azeite de oliva Extra Virgem Campos Gourmet está disponível nos pontos de venda dos principais estados brasileiros, onde a RAR já comercializa o Queijo Tipo Grana Gran Formaggio e derivados do leite sob a marca Campos Gourmet, além da maçã, dos vinhos e espumante RAR, estes dois últimos produzidos em parceria com a Vinícola Miolo. **Mais informações em <www.camposgourmet.com.br>.** **NA QUARTA VERSÃO, SALTON GERAÇÕES RENDE HOMENAGEM A ANTONIO "NINI" SALTON** - Uma das principais vinícolas do País, a Salton segue seu projeto "Salton Gerações", que presta justa homenagem aos integrantes da família que ajudaram na construção da empresa ao longo dos seus primeiros cem anos de existência. Sempre com edições limitadas, a quarta homenagem do gênero vai para Antônio "Nini" Salton, integrante da primeira geração da vinícola, irmão de Paulo e Bepi, também homenageados em lançamentos anteriores, depois do desbravador Antonio Domenico. O rótulo do novo lançamento concede espaço, como das vezes anteriores, à assinatura original do homenageado. "Nini" foi o primeiro enólogo da família e a lermbrança de seu nome remete à intuição característica de um homem de personalidade forte, justo e correto, que sempre zelou por sua família. A figura das pipas é utilizada como símbolo da experiência na área da enologia e a numeração de série da garrafa está presente e destaca a Edição Especial. A Salton tem duas unidades de produção - a de Bento Gonçalves-RS, e a de Jarinu-SP. Em Santana do Livramento, a empresa tem uma unidade que recebe as uvas oriundas dos 635 hectares dedicados à agricultura de ponta. **Mais informações sobre a empresa no site www.salton.com.br e no perfil do Facebook <www.facebook.com/SaltonHarmoniza>.** ■



CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

f www.luismolossi.com

CULTURA
Italiana no Brasil

Come le altre colonie e la politica migratoria in corso, São José dos Pinhais recebeu de outros italianos em 1878, ocupando lotes das colônias Inspetor Carvalho, Murici e Santa Maria do Novo Tyrol (oggi Piraquara - revista **insieme** 198-06/2015). Nei successivi decenni sorsero quelle di Silveira da Motta e Tenente Coronel Accioli. C'era poi l'immigrazione spontanea di quelli che arrivavano in Brasile autonomamente o su indicazione di altre famiglie già residenti. Andarono così nascendo piccoli nuclei agricoli nelle località di Barro Preto, Mergulhão, Rio Grande, Costeira e Campina.

Sempre restando vicine al centro urbano del comune, iniziarono ad acquistare piccole proprietà formando una vera cintura produttiva che circondava tutta la città, come accadeva in altre colonie,

vicine o dentro l'area urbana che, rapidamente, iniziarono a dedicarsi anche ad altri tipi di attività, non solo quella agricola. Così poterono dare un importante contributo alla trasformazione economica, cosa che accadde in particolare nei primi decenni del XX secolo.

Fino agli anni '30, tra i permessi concessi dal comune, gli italiani risultano proprietari di molte ditte di prestazione di servizi, attività commerciali ed industriali. Erano proprietari di fabbriche di bevande come birra, vino e liquori, fabbriche di carrozze, tessuti o rame, macelli di maiali, carbone vegetale, caffè, scarpe, botti in legno per trasportare l'erba mate da esportazione, mulini di cereali e lavorazione del ferro.

Divennero anche costruttori di strade e ponti, edilizia civile e come muratori e falegnami. Loro le iniziative di creazione delle prime imprese di trasporto, servizio telefonico, energia elettrica, fornitu-

■ **OS ITALIANOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS** - A exemplo das demais colônias, e da política migratória em curso, São José dos Pinhais recebeu os imigrantes italianos a partir de 1878, ocupando lotes das colônias Inspetor Carvalho, Murici e Santa Maria do Novo Tyrol (hoje Piraquara - revista **insieme** 198-06/2015). Nas décadas seguintes surgem as de Silveira da Motta e Tenente Coronel Accioli. Também havia imigração espontânea, daqueles que chegavam ao Brasil por iniciativa própria ou por indicação de outras famílias já residentes. Assim foram criando pequenos núcleos agrícolas nas localidades de Barro Preto, Mergulhão, Rio Grande, Costeira e Campina. Sempre buscando estar próximos ao centro urbano do município, foram adquirindo pequenas chácaras e formando um verdadeiro cinturão produtivo que cercava toda a pequena cidade, a exemplo de outras colônias, próximas ou dentro do urbano e, rapidamente, procuraram envolver-se em outras atividades, não só agrícolas. Assim, tiveram papel importante na transformação econômica que ocorreu principalmente nas primeiras décadas do século XX. Até a década de 1930, em registros de alvarás expedidos pelo serviço

público municipal, os italianos aparecem como proprietários de diferentes firmas de prestação de serviços, atividades comerciais e industriais. Eram eles proprietários de fábricas de bebidas como cerveja, vinho e licores, fábricas de carroças, de produtos em folhas de flandres ou cobre, matadouros de porcos, carvão vegetal, café, calçados, barricas em madeira para embalar erva-mate de exportação, moinhos de cereais e ferrarias. Além disso, tornaram-se construtores de estradas e pontes, atuaram na construção civil especialmente como pedreiros e carpinteiros. Foram suas as iniciativas de criação das primeiras empresas de transportes coletivos, serviço telefônico, energia elétrica, extração de madeira e erva-mate, e ainda, abertura de diferentes casas comerciais em todo o município. Nos alvarás de licença para funcionamento de pequenas e médias empresas das três primeiras décadas do século XX, aparecem dezenas de sobrenomes italianos como: Alberti, Andriquetto, Baldan, Bassa, Bianchetti, Bonatto, Bonin, Bortolin, Bortolan, Bortolotti, Bott, Boza, Callegarim, Carbonare, Cavalli, Chiuratto, Dal'Negro, Daldin, Dissegna, Favoretto, Ferrari, Ferraro, Foggiatto, Follador,

GLI ITALIANI DI SÃO

ra legno e erba mate, oltre all'apertura di molti punti vendita di prodotti vari nel comune. Nelle licenze date per il funzionamento di piccole e medie imprese nei primi tre decenni del XX secolo, ci sono decine di cognomi italiani: Alberti, Andriquetto, Baldan, Bassa, Bianchetti, Bonatto, Bonin, Bortolin, Bortolan, Bortolotti, Bott, Boza, Callegarim, Carbonare, Cavalli, Chiuratto, Dal'Negro, Daldin, Dissegna, Favoretto, Ferrari, Ferraro, Foggiatto, Follador, Franchetto, Gazola, Giacomeli, Gubert, Juliatto, Loursuso, Martinatto, Manzoche, Marena, Mariotto, Marochi, Miglioretto, Milano, Moletta, Moro, Moro Redeschi, Nogarotto, Pallu, Paschoalin, Pauletto, Paulini, Percicotti, Piovesan, Pissaia, Possebon, Précoma, Prendin, Puglia, Ravaglio, Rocco, Scaramella, Sgarbi, Senegaglia, Setim, Sguar-

rio, Sicuro, Stocco, Trevisan, Vaccari, Vidolin, Zagonel, Zanchetta, Zanetti, Zaniolo, Zen, Zeni, Zetola, Zilliotto.

Nella maggior parte dei casi era la famiglia stessa che amministrava tutto il lavoro e non erano molti i lavoratori dipendenti. In ogni caso, non sempre queste attività ebbero il successo sperato. La mancanza di ulteriori risorse da investire o dell'appoggio dell'amministrazione pubblica portarono molte imprese al fallimento. Alcuni si arricchirono, altri divennero operai, altri lavoratori autonomi ma di basso profilo.

Già verso la fine del XIX secolo, nel 1896, desiderosi di cambiare vita e partecipare più attivamente nella vita della società di São José, due immigranti italiani si candidarono alle elezioni comunali. E furono gli italiani i primi im-



Franchetto, Gazola, Giacomeli, Gubert, Juliatto, Loursuso, Martinatto, Manzoche, Marena, Mariotto, Marochi, Miglioretto, Milano, Moletta, Moro, Moro Redeschi, Nogarotto, Pallu, Paschoalin, Pauletto, Paulini, Percicotti, Piovesan, Pissaia, Possebon, Précoma, Prendin, Puglia, Ravaglio, Rocco, Scaramella, Sgarbi, Senegaglia, Setim, Sguario, Sicuro, Stocco, Trevisan, Vaccari, Vidolin, Zagonel, Zanchetta, Zanetti, Zaniolo, Zen, Zeni, Zetola, Zilliotto. Na maioria das vezes, era a própria família que administrava todo o trabalho e poucos eram os trabalhadores assalariados. No entanto, por vários fatores, nem todos os empreendimentos econômicos dos imigrantes tiveram o sucesso esperado. A falta de maiores recursos para in-

vestir no negócio, ou ainda, a falta de apoio do poder público, levou muitas empresas ao fracasso. Alguns desses pequenos empresários enriqueceram, porém, outros passaram a fazer parte da classe operária urbana ou de trabalhadores autônomos, em atividades que ofereciam baixa renda. Ainda no final do século XIX, em 1896, diante do desejo que trouxeram de mudar de vida e participar mais ativamente da sociedade são-joseense dois imigrantes italianos concorreram às eleições municipais. E foram os italianos os primeiros imigrantes a participar do poder legislativo e executivo como prefeitos. Em todas as atividades, não somente as econômicas, os imigrantes italianos foram deixando marcas do

JOSÉ DOS PINHAIS

TALIAN

I Taliani de São José dos Pinhais

migranti a far parte dei consigli come sindaci. In tutti i campi, non solo quello economico, gli immigranti italiani lasciarono segni, come forma di pensare e vivere. Ciò può essere visto con una certa enfasi nella religiosità. Difficile che in una comunità italiana passasse molto tempo per costruire una chiesa o una cappella, loro forte tradizione.

Dal primo decennio del XIX secolo toccò a loro la costruzione della nuova Chiesa Madre, l'attuale cattedrale di São José. Seppur in rapido contatto con la società già esistente e la presenza di una certa sotto cultura, gli italiani lasciarono in eredità abitudini alimentari, di divertimenti e l'architettura dei centri urbani e delle aree rurali.

Chi tra le famiglie locali non ha passato almeno una gradevole domenica nei

ristoranti o caffè coloniali o nelle cantine del Caminho do Vinho o nelle pensioni delle colonie italiane di São José dos Pinhais, tutti con la forte presenza della culinaria e accento italiano?

In questa edizione abbiamo potuto contare con la collaborazione della professoressa e storica Maria Angélica Marochi, semplicemente "dottoressa" della storia della sua SJP e della sua gente. Chiudiamo così la serie di articoli dedicati alle colonie italiane del Paraná, un'iniziativa della rivista **insieme** per festeggiare i 140 anni dell'Immigrazione Italiana. Citando Padre Aldo Colombo: "Per continuare la nostra storia dobbiamo conoscerla" e, anche Cicerone, nella Roma antica e anche prima di Cristo, diceva: "L'uomo che non conosce la Storia è un bambino". ■

Come le altre colonie, e secondo la politica della immigrazione di questi anni, São José dos Pinhais ha ricevuto gli immigranti italiani dal 1878, occupando lotte delle colonie Inspetor Carvalho, Murici e Santa Maria do Novo Tyrol (incò Piraquara-Revista **insieme** 1980-06/2015). Nele decade dopo vien fora anca Silveira da Motta e Tenente Coronel Accioli. Ma ghe gera anca quella spontanea, de quei che i rivava al Brasile par conto suo o giutai dele sue fameie belche rivai qua prima. Cossita se vede scominsiare paesi agricoli ntel Barro Preto, Mergulhão, Rio Grande, Costeira e Campina.

Sempre in serca de star vissin ai paesi, i se comprava piccole proprietà e vegnea fora veri sinturoni de produssion in volta dei stessi paesi, come ocorrea nele altre colonie, vissin o rento dela sità e, suito, i cercava de far altri negossi, non solo agricoli. Cossita, i ga bio una posission nela trasformassion economica che scominsia nei primi 30 ani del secolo XX. Fin ntel 1930, ntel registri dei permessi condesesti dal servissio publico del municipio, i taliani compaiono come paroni de diversi negossi de serviss, comersiali e industrie. I gera paroni de fabriche de bevande, birra, vin e licori, carrete, foie de rame, frigorifici de porchi, carbone, café, scarpe, bote de legno par l'erba-mate de esportassion, molini e ferrarie. Ancora i zè diventai costruttori de strade e ponti, i ga atuà tea costrussion come murari e marangoni. Le zè stae sue le inissiative de creassion dele prime imprese de trasporto, servissio telefonico, luce elettrica, estrazion de legno e erba-mate, e, ancora, diversi negossi in tuto el paese.

Ntei permessi dele piccole e medie imprese dei primi 30 ani del secolo XX, vien fora desene de nomi de fameie taliane come: Alberti... Zilliotto.

Quase sempre giera la stessa fameia che faceva tuto e non ghe gerano altri lavoratori pagai. Però, per altri motivi, gnanca tuti i negossi dei immigranti ga bio successo spetato. Non ghe gerano tanti mesi par investire, o anca, la mancansa de aiuto del

governo, gò portà tanti in malora. Altri i zè diventai ricchi, ma tanti altri i gò passà a far parte dea classe operaia dea sità o anca laoratoi autonomi, con basso guadagno.

Ancora tea fine del secolo XIX, ntel 1896, con la voia che i se porta sempre insieme, de cambiar vita e far parte dele cose dela società são-joseense due immigranti taliani i se gò presentai ale elezioni munissipali. E i zè stai proprio taliani i primi immigranti a far parte del potere legislativo e esecutivo come sindaco.

In tute le attività, non solo economiche, i immigranti taliani i gò lassà marche del suo modo de pensare e de vivere. Questo se puol vedere, par esempio, con importansa, tea religiosità. Quasi tute le comunità le costruiva suito na ciesa o cieseta soto la tradission catolica che i cognosca ben. Dal 1910, i zè stai proprio luri a far grande partecipassion tea costrussion dea Ciesa Matrise de São José dos Pinhais. Anca se ghe gera belche altre culture, i contatti dei taliani i gò lassà tanto ntei costumi del magnare, ntel divertimento e nela architettura dela sità e nela colonia.

Quale fameia dea region non la gò mia passà una bela domenega ntei ristoranti o café, ntele cantine del "Caminho do Vinho" o ntele ostarie dele colonie italiane de SJP, tuti servidi con una inconfondibile culinaria e con acento veneto?

Nte questa edission me gò giutà la maestra e storica Maria Angélica Marochi, na "dotoressa" dela storia dela sua SJP e la sua gente. E, cossita, ghemmo finio i articoli dedicati ale colonie italiane del Pr, una inissiativa dea Revista **insieme** par festeggiare i 140 dela Imigrassion Italiana. Menzonando il Frate Aldo Colombo: "Par ricordar la nostra storia bisogna conoscerla" e, ancora, Cicerone, ntea Roma antica, ancora prima de Cristo, el dicea: "El omo che non conosce la storia el zè un toseto". ■



● Terminata nel 1920 la chiesa (attuale cattedrale) ha visto una grande partecipazione degli italiani alla sua costruzione. Nella foto in alto, del 1910, un giorno di festa durante la costruzione. A destra, l'antica casa di commercio dell'immigrante Pedro Moro Redeschi. ♦ Concluída 1920, a igreja matriz (atual catedral) teve grande participação de italianos em sua construção. Na foto acima, de 1910, um dia de festa no processo construtivo. À direita, antiga casa de comércio do imigrante Pedro Moro Redeschi.

seu modo de pensar e de viver. Isso pode ser visto, por exemplo, com certa ênfase, na religiosidade. Difícilmente uma comunidade de imigrantes italianos demorou a construir uma igreja ou capela dentro das tradições católicas que conheciam. A partir da década de 1910, coube a eles grande participação na construção da nova Igreja Matriz, atual Catedral de São José. Apesar do rápido contato com a sociedade já existente e a presença de certa aculturação devido a esse contato mais direto, os italianos deixaram o seu legado em costumes da alimentação, no lazer e perfil arquitetônico do centro urbano e espaço rural. Qual a família da região não passou um agradável domingo nos restaurantes ou cafés

coloniais, nas cantinas do Caminho do Vinho ou nas pousadas das colônias italianas de São José dos Pinhais, todos servidos com uma inconfundível culinária e com sotaque italiano? Nesta edição contamos com a colaboração da professora e historiadora Maria Angélica Marochi, simplesmente "doutora" na história da sua SJP e sua gente. E, assim, encerramos os artigos dedicados às colônias italianas do Pr, uma iniciativa da revista **insieme** para comemorar os 140 anos da Imigração Italiana. Citando o Frei Aldo Colombo: "Para continuar a nossa história precisamos conhecê-la" e, ainda, Cícero, na Roma antiga, antes mesmo de Cristo, já dizia: "O homem que não conhece a História é um menino." ■



Prof. Genuir Luiz Marchezi, biologo, ex-consigliere e ex-sindaco e autore della Storia del Comune di David Canabarro, dove è nato, si dice brasiliano e italiano:

“Il mondo è in Brasile. Discendente di italiani, mi sento un vero brasiliano in mezzo a molte etnie. Mi sento italiano rivivendo la mia infanzia, la convivenza con i miei genitori e nonni. Le storie dei bisnonni mi sono giunte come se le avessi vissute. Sono discendente di vicentini e modenesi – Marchezi, Conterato, Rizzatto e Razera.

Il bisnonno Guerino Marchesi, padre di Cônego João B. Marchesi, costruttore della chiesa di Canela, con i suoi genitori, Luigi e Beatrice Ferrari, giunsero a Caxias nel 1878, e la bisnonna, Luigia Fillipi Marchesi, nel 1876, con i suoi genitori, Giovanni e Maria Comerlato. Ho convissuto di più con mia nonna, Olinda Conterato, sposa di Antenor Marchezi, con la quale abitavamo e con i miei nonni materni, Ernesto e Stella Razera Rizzatto. La sera, alla luce della lanterna, nonna Olinda mi raccontava le storie della sua infanzia e dei suoi figli. Eravamo gli ultimi ad andare a dormire, in letti con il materasso di paglia di mais, rumorosi quando ci si sdraiava e con alcune punte di spiga, dimenticate nella paglia che davano fastidio alla schiena. Nella nostra casa, vicino a David Canabarro, vivevamo in famiglia, rispettando i genitori ed i più anziani, come fossero persone sacre. Le preghiere, i pasti tipici ed il lavoro nei campi riempivano la nostra giornata.

Quando pioveva pulivamo le pan-

nocchie, per poi portarle al mulino di pietra del vicino Vitorino Moraz, precedentemente del nonno Antenor, per farne farina per la polenta. Negli incontri serali gli adulti chiacchieravano e noi, bambini, dopo aver condiviso vino, popcorn, patate dolci, pinhão (un grosso pinolo tipico del Paraná, ndt), “crostoli” (dolcetto, ndt), cocomero e frutta, andavamo nel patio davanti casa a giocare. Parlavamo Talian e Portoghese. Alcune parole ci facevano ridere. Quando andavamo a visitare i nonni paterni ad alcuni chilometri da casa, incontravamo altri amici e cugini e i giochi erano diversi, ma i nonni ci ammalgiavano. Avevano una grande vigna e all’epoca della vendemmia si riunivano molte persone e noi, oltre a mangiare l’uva e bere vino dolce, facevamo, tra il legname e gli attrezzi della segheria, i nostri giochi. La loro proprietà sembrava un villaggio; due capannoni per i cereali; stalla per vacche, cavalli e pecore; pollaio, poco usato perché le galline preferivano gli alberi; la cantina con le botti di vino, aceto e “graspa” (la grappa locale in Brasile, ndt) con formaggi, salami e ceste del pane appesi ed un grande tavolo con sedie dove il nonno riceveva le visite e festeggiava mangiando e bevendo, tra molte chiacchiere e affari; il laboratorio per fabbricare la segatura e fare energia elettrica; il porcile e il macello, visto che il nonno era il macellaio della città; la casa-dispensa di alimenti e prodotti da compra-vendita; e per finire l’alambicco e la vasca per lavare botti e vasellame vario. L’esempio dei nonni e la convivenza con gli zii è stata la mia



L’ITALIA

CHE È (C’È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

scuola di vita.

Nel 1999 ho realizzato il mio sogno di conoscere l’Italia, visitando in particolare il nord, mi sembrava di star trovando le radici di un albero trapiantato in Brasile.

La vita coloniale con i genitori, nonni e bisnonni, la convivenza e la preghiera, il parlare Talian sono le basi della mia italianità. Sono brasiliano della co-

lonia, con marchio italiano, impegnato a trasmettere, in casa e a scuola, il vivere ed il parlare della centenaria cultura italiana, avendo come fulcro il Talian, che parlo con i miei figli e amici”.

Genuir Luiz Marchezi ha ricostruito la sua traiettoria italo-brasiliana nella famiglia, come padre; nella scuola, come professore; nella cultura, come scrittore. ■





Cacao
Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** “Cacao” di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:
00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)
Email: cacaobb@hotmail.it



“ *O exemplo dos nonos e a convivências com os tios foi minha escola da vida. Em 1999, realizei meu sonho de conhecer a Itália; ao visitar especialmente o norte, parecia-me estar encontrando as raízes de uma árvore transplantada no Brasil.* ”

reviver a infância, o convívio com os pais, avós. As histórias dos bisavós chegaram a mim como se eu as tivesse vivido. Sou descendente de vicentinos e modeneses – Marchezi, Conterato, Rizzatto e Razera.

O bisavô Guerino Marchesi, pai do Cônego João B. Marchesi, construtor da matriz de Canela, com seus pais, Luigi e Beatrice Ferrari, chegaram a Caxias em 1878, e a bisavó, Luígia Fillipi Marchesi, em 1876, com seus pais, Giovani e Maria Comerlatto. Convivi mais foi com a avó, Olinda Conterato, esposa de Antenor Marchezi, com a qual morávamos, e com meus avós maternos, Ernesto e Stella Razera Rizzatto.

À noite, à luz do “ciareto”, nona Olinda contava-me histórias da sua infância e de seus filhos. Éramos os últimos a ir dormir, em camas com colchão de palhas de milho, que faziam barulho ao deitar e alguma ponta de espigas, esquecida nas palhas, perturbava as costas. Em nossa casa, perto de David Canabarro, vivíamos em família, respeitando os pais e os mais velhos como pessoas sagradas. A oração, as refeições típicas e o trabalho na roça ocupavam nossa jornada. Em

dias de chuva, debulhávamos milho, para levar ao moinho de pedra do vizinho Vitorino Moraz, que já fora do avô Antenor, para a farinha da polenta. Nas noites de filós, os adultos conversavam, e nós, crianças, depois de partilharmos vinhos, pipocas, batada-doce, pinhão, “cróstoli”, melancias e frutas..., o pátio era nossa oficina de brinquedos. Falávamos Talian e Português. Algumas palavras nos faziam rir.

Ao visitarmos os avós paternos, a alguns quilômetros de casa, encontrávamos mais amigos e primos, e os brinquedos eram diferentes, mas os nonos eram nosso encanto. Porque tinham grande parreiral, à época da vindima, reuniam muita gente e nós, além do comer uvas e beber vinho doce, fazíamos, entre as madeiras e montes de serragem da sua serraria, nossos brinquedos e brincadeiras. Sua propriedade parecia um povoado, com a moradia; dois paióis para cereais; estábulo para vacas, cavalos e ovelhas; galinheiro, pouco usado, porque as galinhas preferiam as árvores; a cantina com pipas de vinho, vinagre e “graspa”, com queijos, salames e cesta do pão, pendurados, e uma

grande mesa com cadeiras, onde o nono recebia as visitas e se faziam festivos comes e bebes, bons papos e negócios; a usina, para fabricar o farelo e gerar luz elétrica; o chiqueiro e o matadouro, pois o avô era o açougueiro da cidade; a casa-despensa de alimentos e produtos de compras e vendas; enfim, o alambique e o tanque para lavar pipas e vasilhames. O exemplo dos nonos e a convivências com os tios foi minha escola da vida.

Em 1999, realizei meu sonho de conhecer a Itália; ao visitar especialmente o norte, parecia-me estar encontrando as raízes de uma árvore transplantada no Brasil.

A vida colonial com os pais, avós e bisavós, a convivência e a oração, o falar Talian fazem a base de minha italianidade. Sou brasileiro da colônia, com marca originária italiana, empenhado em transmitir, em casa e na escola, o viver e o falar da centenária cultura italiana, tendo como fulcro o Talian, que falo com os filhos e amigos”.

Genuir Luiz Marchezi reconstituiu sua trajetória italo-brasileira na família, como pai; na escola, como professor; na cultura, como escritor. ■

ANO

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - Prof. Genuir Luiz Marchezi, biólogo, ex-vereador e ex-prefeito e autor de História do município de David Canabarro, onde nasceu, atesta-se brasileiro e italiano:

“O mundo está no Brasil. Descendente de italianos, sinto-me autêntico brasileiro, em meio às diferentes etnias. Sinto-me italiano ao

CROUDEA SOUTIARRA - NORAAL-SC - 06/09/2015 / FOTO DESIDERO PERON / REVISTA INSIEME

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

**IMOBILIÁRIA
LOSSO**

Oltre 40 anni di esperienza in vendita, affitto e consulenza immobiliare.

Tradição de mais de 40 anos na venda, locação e consultoria de imóveis.

+55 41 3204 3333 www.losso.imb.br
Alameda Princesa Izabel, 852, Bigorrihlo, Curitiba, PR.

Confira nossa história e ofertas em

CNEC 17701

hotel golden star



hotel

Localização Central
A passos do Ed. Itália
Wi-Fi grátis de alta velocidade
Café da manhã incluído na diária
Ambiente **100% não fumante**
Apartamentos **confortáveis**

goldenstar.com.br
+55 41 3888 7888
R. Mariano Torres, 135, Centro, Curitiba, PR.





LA CUCINA
ITALIANA

LA FRITTATA

La frittata non è la "omelette", non è "ovo mexido", non è la "fortaia" conosciuta nelle colonie italiane nel sud del Brasile. La frittata è qualcosa in più, è parte integrante della cultura e delle abitudini

italiane dai tempi degli antichi romani ad oggi. Può essere preparata in diecimila modi differenti, ma con due soli ingredienti: 1 – le uova, 2 – tutto ciò che avanza in frigorifero, ossia: vegetali, carne,

formaggio, maccheroni del giorno prima, etc. L'ingrediente numero 3, anch'esso fondamentale, è la fantasia e l'estro di chi la prepara, di chi abbina ogni volta ingredienti differenti, rendendo le frittate una diversa dall'altra; mai due frittate saranno uguali.



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro_incurvati@yahoo.it

STORIA DELLA FRITTATA

Già si fa menzione della frittata nella raccolta "De re coquinaria" (dal latino: "Trattato sull'arte culinaria"), costituita da dieci libri e attribuita a Marco Gavio Apicio, gastronomo dell'antica Roma che si suicidò dopo che ebbe dilapidato il suo patrimonio in ricche cene con gli amici. Apicio ci tramanda la frittata preparata con gli ingredienti più diversi, come quella con i petali di rosa, quella con gli asparagi, con i fiori di sambuco, o con la lattuga: "Thyrsum lactucae teres cum pipere, caroeno, aqua, oleo. Coques, ovis obligabis: piper asperges et inferes", che grosso modo significa: "Trita una lattuga con pepe, vino cotto, acqua e olio. Cuoci con delle uova, cospargi di pepe e servi".

Una frittata celebre fu preparata nel 1535 presso la Certosa di Padula, non distante da Napoli, in onore di Carlo D'Asburgo Re di Spagna; furono necessarie ben 1000 uova!

La frittata è stata nel tempo una pietanza alla portata di tutti, in quanto chi è che non era in grado di rimediare per lo meno un uovo, un mazzetto di erbetta di campo e una padella unta?

Per questo motivo non esiste zona



d'Italia dove non venga preparata la frittata, dalle Alpi fino alla punta dello stivale.

ALCUNE FRITTATE TIPICHE

Frittata rognosa - tipica dell'Italia del Nord, con ingredienti leggermente diversi a seconda della regione; in generale si usano salame o salsiccia, parmigiano o altro tipo di formaggio, opzionalmente si aggiunge cipolla.

Frittata con il caciocavallo – preparata in Calabria, aggiungendo alle uova i formaggi caciocavallo e pecorino, con una spruzzata di prezzemolo tritato.

Frittata di patate alla romana – senza uova, ma solo con patate lessate, passate e schiacciate, infine fritte in padella come se fosse una frittata di uova.

Frittata con la mentuccia – della regione Marche e in generale dell'Italia centrale.

Frittata di Pasqua di Terni – con erbe aromatiche, carciofi e salsiccia.

Frittata trippata – preparata in Toscana, dove la frittata è tagliata in strisce, per dare l'impressione che sia trippa, e cotta nel sugo di pomodoro.

Frittata alla siciliana - con ricotta, carciofi, melanzane e pistacchio.

■ **COZINHA ITALIANA - A FRITADA** - A "frittata" não é a omelete, não é ovo mexido, não é a "fortaia" conhecida nas colônias italianas do sul do Brasil. A "frittata" é alguma coisa a mais, é parte integrante da cultura e dos costumes italianos desde os tempos dos antigos romanos até hoje. Pode ser preparada de dez mil formas diferentes, mas com apenas dois ingredientes: 1 - ovos; 2 - tudo o que sobra na geladeira, ou seja: vegetais, carne, queijo, macarrão do dia anterior, etc. O ingrediente número 3, também este fundamental, é a fantasia e o gênio de quem a prepara, de quem combina ingredientes diferentes a cada vez, tornando as fritadas umas diferentes das outras; jamais duas fritadas iguais!

Frittata di maccheroni – originaria di Napoli, preparata con la pasta avanzata il giorno prima; la ricetta è descritta nel numero di novembre 2013 di **Insieme**.

HISTÓRIA DA FRITADA - Faz-se menção da fritada na coletânea "De re coquinaria" (do latim: "Tratado sobre a arte culinária"), constituída de dez livros e atribuída a Marco Gavio Apicio, gastrônomo da antiga Roma que suicidou-se depois de ter liquidado seu patrimônio em ricas ceias com os amigos. Apicio nos transmite a fritada preparada com os ingredientes mais diversos, como aquelas com pétalas de rosa, com aspargos, com flores de sabugueiro ou com alface: "Thyrsum lactucae teres cum pipere, caroeno, aqua, oleo. Coques, ovis obligabis: piper asperges et inferes", que, grosso modo, significa: "Tritura uma alface com pimenta, vinho cozido, água e azeite. Cozinha com ovos, polvilhe com pimenta e

● **Le più importanti fasi della preparazione della "frittata del sentiero dei briganti". A sinistra, le cascate di Monte Gelato. ◆ Principais fases do preparo da "fritada da trilha dos bandidos". À esquerda, as cachoeiras de Monte Gelato.**



Foto: Giorgio Di Cesare



LA FRITTATA DEL SENTIERO

In gioventù sono stato un appassionato di mountain bike; spesso percorro le strade bianche della zona lungo la via Cassia, a circa 30 km a nord di

*sirva". Uma fritada famosa foi preparada em 1535, junto à Certosa di Padula, não muito longe de Nápoles, em homenagem a Carlo D'Asburgo, Rei da Espanha; foram necessários cerca de 1000 ovos! A fritada através dos tempos foi um prato ao alcance de todos, uma vez que não há quem não tenha condições de encontrar pelo menos um ovo, um macinho de erva silvestre e uma panela untada. F Por esse motivo, não existe região na Itália onde não seja preparada a fritada, dos Alpes até a ponta da bota. ALGUMAS FRITADAS TÍPICAS: - **Frittata rognosa** - típica do norte da Itália, com ingredientes levemente diferentes de acordo com a região; em geral usa-se salame ou linguiça, queijo parmesão ou outro tipo de*

Roma, dove ho abitato per alcuni anni. Zona incantevole, dalla natura incontaminata e protetta, dove si possono visitare luoghi fantastici come il lago vulcanico di Martignano, raggiungibile solo a piedi o in bicicletta; le cascate di Monte Gelato, luogo scelto da registi cinematografici famosi (come Rossellini, Zeffirelli e Orson Wells), per girare alcune scene dei loro film; il villaggio medioevale di Calcata, arroccato sopra

*queijo, opionalmente se acrescenta cebola. **Frittata con il caciocavallo** – preparada na Calábria, acrescentando-se aos ovos os queijos "caciocavallo" e pecorino, com um pouquinho de salsa picada. **Frittata di patate alla romana** – sem ovos, mas apenas com batata cozida feito purê e, finalmente, frita numas frigideira como uma omelete de ovo. **Frittata con la mentuccia** (hortelã) – da região das Marcas e, em geral, da Itália central. **Frittata di Pasqua di Terni** – com ervas aromáticas, alcachofras e linguiça. **Frittata trippata** – preparada na Toscana, onde a fritada é cortada em tiras, para dar a impressão que é uma dobradinha, e cozida no molho de tomate. **Frittata alla siciliana** - com*

una collina di roccia tufacea.

In questa regione, sconosciuta al turismo di massa, si snoda un antico percorso, popolato da briganti per 200 anni, che va verso nord e si congiunge con la via Francigena, che in epoca medioevale collegava Roma con il nord Europa, passando per la Francia e arrivando fino a Canterbury.

Per arrivare in mountain bike dalla mia casa a questo antico percorso,

*ricota, alcachofras, berinjela e pistache. **Frittata di maccheroni** – originária de Nápoles, preparada com a massa que sobra do dia anterior; a receita está descrita no número de novembro de 2013 da revista **insieme**. A "FRITTATA DEL SENTIERO DEI BRIGANTI" - Quando jovem, fui um apaixonado pela "mountain bike"; frequentemente percorria as estradas de chão da área ao longo da rua Cassia, a cerca de 30 quilômetros ao norte de Roma, onde morei alguns anos. Área encantadora, com natureza incontaminada e protegida, onde pode-se visitar lugares fantásticos como o lago vulcânico de **Martignano**, ao qual se tem acesso apenas a pé ou de bicicleta; as cachoeiras de **Monte Gelato**, lugar*

dovevo passare per un campo recintato dove Piero allevava le sue pecore.

Controllato a vista da due cani pastore bianchi minacciosi che proteggevano il gregge, passavo per il campo recintato facendo un cenno di saluto a Piero, un anziano pastore che, con i suoi capelli bianchi e arruffati, si confondeva con il mantello delle sue pecore.

Ci siamo salutati per mesi senza scambiarci mai una parola, ma lenta-

*escolhido por diretores cinematográficos famosos (como Rossellini, Zeffirelli e Orson Wells), para rodar algumas cenas de seus filmes; o vilarejo medieval de **Calcata**, encrustado sobre uma colina rochosa de tufo. Nessa região, desconhecida do turismo de massa, desenrola-se um antigo caminho, habitado por bandidos durante 200 anos, que vai em direção ao norte e se encontra com a rua Francigena que em época medieval ligava Roma com o norte da Europa, passando pela França e chegando até Canterbury. Da minha casa, para chegar a este antigo caminho em "mountain bike", eu devia passar por um campo cercado onde Piero criava suas ovelhas. Vigiado por dois cães pastores brancos e*

mente, giorno dopo giorno, entrammo in confidenza. Fino a che un pomeriggio, di ritorno da uno dei miei giri in bi-



ameaçadores que protegiam o rebanho, eu passava pelo campo cercado fazendo uma saudação a Piero, um pastor ancião

cicleta, mi invitò a compartilhar a sua merenda constituída da un bicchiere di vino e un grosso panino con la frittata. Essendo a corto di energie, non mi lasciai pregare. Così ebbi modo di assaggiare la frittata rustica e genuina di Piero. Trascrivo di seguito la ricetta, sem-

• **Sandro Incurvati in mountain bike.** ♦ Sandro Incurvati em sua bicicleta.

que, com seus cabelos brancos e desalinhados, confundia-se com a cobertura das ovelhas. Assim saudamo-nos durante meses sem jamais termos trocado uma só palavra mas, lentamente, dia após dia, demo-nos às confidências. Até que uma tarde, retornando de um de meus passeios de bicicleta, convidou-me a partilhar o seu lanche constituído por um copo de vinho e um grande pão com a fritada. Necessitando de energias, não me fiz de rogado. Assim tive oportunidade de saborear a fritada rústica e genuína de Piero. Transcrevo,

plíce, come il pastore Piero.

Tagliare una o due patate a fettine sottili e metterle a friggere in una padella unta con dell'olio di oliva. Quando sono dorate, girare le patate, aggiungere una cipolla tagliata e un mazzetto di erbe di campo precedentemente bollite. In un contenitore, battere 4 uova aggiungendo mezzo bicchiere di latte, un cucchiaino di formaggio pecorino grattugiato, un pizzico di sale e una spruzzata di pepe nero. Versare il composto nella padella calda, dove or-

mai sono già cotte le patate, le cipolle e le erbe di campo. Lasciare che l'uovo si rapprenda, poi girare la frittata, aiutandosi con un piatto o con un coperchio, e cuocere anche l'altra parte. Quando è pronta, porre la frittata in due grosse fette di pane casareccio, ed ecco pronta la merenda rustica di Piero. Ormai da anni non ho più sue notizie e non vado più in bicicletta; ma di tanto in tanto, nel tardo pomeriggio, ancora mi preparo la Frittata del Sentiero dei Briganti, così come me l'ha insegnata Piero. ■

em seguida, a receita, simples, como a simplicidade de Piero pastor. Cortar uma ou duas batatas em fatias bem fininhas e colocá-las a fritar numa frigideira untada com azeite. Quando estiverem douradas, virar as batatas, acrescentar uma cebola cortada e um macinho de ervas silvestres cozidas anteriormente. Numa vasilha, bater quatro ovos acrescentando meio copo de leite, uma colher de queijo pecorino ralado, uma pitada de sal e outra de pimenta preta. Virar o composto na frigideira aquecida, onde já estão fritas as batatas, a cebola

e as ervas do campo. Deixar que o ovo se endureça, virando em seguida a fritada com a ajuda de um prato ou com uma tampa, e cozinhar também o outro lado. Quando pronta, colocar a fritada entre duas grossas fatias de pão caseiro e, eis que está pronta a merenda rústica de Piero. Há anos que não tenho notícias dele e não giro mais de bicicleta; mas de quando em quando, ao final da tarde, ainda preparo-me a "Frittata del Sentiero dei Briganti" (a fritada da trilha dos bandidos), assim como Piero me ensinou. ■

DOVE SI MANGIA BENE • ONDE SE COME BEM



DAL 1994

O restaurante Sapore D'Italia prima pela alta gastronomia e receitas clássicas italianas. Além disso, pratica a cozinha de autor, com pratos criados pelo chef **Gabriel Carvalho**. Uma viagem pelos sabores da Itália, sem sair de Belo Horizonte.



Rua Mestre Luiz, 64 - São Pedro | Esquina entre Lavras e Major Lopes - Belo Horizonte-MG - Fone 31 3018-4585
 restaurante@saporteditalia.com.br
 www.saporteditalia.com.br



CAMPANIA
Ristorante



Fone 41 3013-2009
 Reservas 41 9936-8401

campaniaristorante@yahoo.com.br

Alameda Prudente de Moraes 1265
 Centro - Curitiba - PR

A única de Joinville com o selo

Rua Duque de Caxias, 112.
 Centro - Joinville - SC
 (47) 3028-0487
 cantinaborgonovo.com.br

Borgonovo
CANTINA



All you need, in tubes

A força da Marcegaglia está na transformação do aço. Nos 50 estabelecimentos produtivos do grupo espalhados em todo o mundo se realiza o **ciclo completo da primeira transformação.**

O complexo industrial da Marcegaglia do Brasil ocupa uma área coberta de 116.000 m² e possui um amplo e diversificado estoque de produtos para pronta entrega.



VENHA NOS VISITAR:
TUBOTECH 2015
São Paulo, Brazil
6-8 OUTUBRO 2015
STAND 301

MARCEGAGLIA DO BRASIL
Rodovia BR 101 Km 11
Bairro Urubuquara
89248-000 Garuva
Estado de Santa Catarina - Brasil
phone. +55 . 47 . 3431 64 05
vendas@marcegaglia.com.br

PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

GARANTIA
DE FÁBRICA

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

Amplo estoque para
melhor lhe atender



Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.